



Município de Resende

# **CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE RESENDE**

## **REALIZADA POR**

Rita Diogo, Técnica Superior de Psicologia da Câmara Municipal de Resende  
Catarina Pinto, Socióloga Estagiária da Casa do Povo de Resende

## **COM COLABORAÇÃO DA**

Divisão de Obras e Planeamento Urbanístico da Câmara Municipal de Resende

OUTUBRO DE 2013



<b>Mensagem do Sr. Presidente da Assembleia Municipal</b>	4
<b>Introdução</b>	5
<b>1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E CARATERÍSTICAS FÍSICAS DO CONCELHO</b>	6
Enquadramento do concelho a nível nacional e regional	8
Resende no contexto nacional e regional	9
Área geográfica e freguesias	12
<b>A 2. ANÁLISE DEMOGRÁFICA</b>	14
Alguns indicadores demográficos	16
População residente, por grupo etário e freguesia no concelho de Resende	19
População residente, na região Tâmega	21
População residente segundo os grupos etários (Tâmega)	22
<b>3. ANÁLISE DO NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO</b>	24
População residente segundo nível de instrução na região Tâmega	24
Distribuição da população residente em Resende, segundo nível de escolaridade mais elevado completo, por freguesias	25
Analfabetismo na região do Tâmega	26
População sem instrução por freguesias	28
<b>4. ANÁLISE DO DESEMPREGO E A SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO</b>	29
Breve análise do desemprego na região do Tâmega	29
O desemprego no concelho de Resende	30
Análise da População Ativa	34
<b>5. REDE VIÁRIA E ACESSIBILIDADES</b>	35
Distâncias das freguesias à sede do concelho	36



<b>6. CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO</b>	37
Enquadramento Geral da Educação e Ensino em Resende	37
Os Estabelecimentos de Ensino no Concelho de Resende	43
O Agrupamento de Escolas de Resende	43
O Externato D. Afonso Henriques de Resende	46
As Taxas de Abandono nas Escolas do Concelho	48
Caraterização do Absentismo nas Escolas do Concelho	49
Caraterização do Insucesso Escolar nas Escolas do Concelho	50
Análise da Classificação dos Exames nas Escolas do Concelho	55
Análise do Ensino Especial e dos Apoios Educativos nas Escolas do Concelho	57
Análise dos Recursos Humanos nos Estabelecimentos de Ensino do Concelho	61
Análise da Ação Social nas Escolas do Concelho	62
Caraterização do Nível de Escolaridade dos Pais dos Alunos nas Escolas do Concelho	63
Caraterização das Profissões dos Pais dos Alunos nas Escolas do Concelho	65
Análise da Evolução do Número de Alunos no Concelho desde o Ano Letivo 2004/2005	65
Caraterização das Acessibilidades dos Alunos aos Vários Estabelecimentos de Ensino	67
Análise das Ofertas Educativas no Concelho (para o ano letivo 2013/2014)	69
Apoios aos Alunos e Famílias da Responsabilidade da Autarquia	73
Associação de Pais CER/EB2	76
Caraterização das Respostas Privadas ao Nível dos Jardins de Infância e Creche	77
Análise da Oferta Profissional no Concelho	77
Caraterização da População Residente com Ensino Superior	80
Caracterização do Parque Escolar do Concelho	82
Infraestruturas de Ensino Existentes no Concelho (Público e Privado)	84
Georeferenciação e registo fotográfico dos Equipamentos Escolares	85
Outros Equipamentos Desportivos e de Lazer no Concelho	99
<b>7. BIBLIOGRAFIA</b>	100



## **Mensagem do Sr. Presidente da Assembleia Municipal**

*Desde que há cerca de uma década elaboramos a primeira Carta Educativa em Resende muita coisa mudou na instrução e na educação dos nossos jovens. Desde logo a envolvente à Escola, agora mais crítica e exigente na relação com o processo de aprendizagem. Mas também mais consciente quando se trata de dar prioridade à maior qualificação das novas gerações, à sua relação com os processos produtivos das comunidades locais.*

*A Carta Educativa de Resende deve refletir tudo isso! Concretizar a mudança que vem sendo realizada através de condições mais apelativas à participação de alunos, professores, auxiliares da ação educativa, encarregados de educação e das famílias na construção do projeto educativo.*

*A última década representa uma enorme viragem, a todos os níveis, nestes domínios, com os novos Centros Escolares de Resende, S. Martinho de Mouros e S. Cipriano e as intervenções profundas nas nossas Escolas Preparatória e Secundária. O Município é desta forma um dos primeiros, senão o primeiro, a reformular toda a rede escolar.*

*Numa época em que alguns voltam a por em causa a Escola Pública, a nossa Carta Educativa só pode continuar a impulsionar-nos numa direção:*

*–Um concelho mais qualificado e preparado partindo de uma Escola de igualdade de acesso, de tratamento e de condição!*

António Borges, Eng<sup>o</sup>

Presidente da Assembleia Municipal de Resende



## Introdução

A publicação do Decreto – Lei nº 7/2003 de 15 de janeiro tem no seu cerne a concretização da descentralização administrativa assente no princípio da subsidiariedade com vista à modernização do Estado para melhor servir e satisfazer os cidadãos portugueses.

Assim este Decreto – Lei pretendeu transferir para as autarquias competências na área da Educação Básica e do ensino não superior. Para tal foi proposto que fossem criados os Conselhos Municipais de Educação com o objetivo de permitir a intervenção, nesta matéria, de todas as forças envolvidas na comunidade educativa local, o que efetivamente aconteceu.

A Carta Educativa é o suporte essencial para um conhecimento profundo e abrangente de todas as potencialidades e ofertas educativas existentes no concelho ao dispor da educação e dos seus agentes. A elaboração da Carta Educativa, que é da competência da Câmara Municipal, reverte-se de grande importância na medida em que vai contribuir para o ordenamento da rede de ofertas educativas e de ensino.

Assim, com a Carta Educativa pode o município ter dados que lhe permitam fazer uma administração e gestão mais correta dos investimentos a realizar quer em edifícios escolares (manutenção e construção), equipamentos e tecnologia educativa para o ensino pré-escolar e do ensino básico quer ainda uma melhor gestão do pessoal docente e não docente a ser utilizado nos estabelecimentos de ensino.

O objetivo deste trabalho passa essencialmente pela atualização da Carta Educativa do concelho de Resende, sendo que o primeiro documento foi aprovado em 2005, satisfazendo assim o Capítulo III do Decreto – Lei nº 7/2003 de 15 de janeiro, ou seja dotar o município de um instrumento atualizado de planeamento e ordenamento dos edifícios e equipamentos educativos existentes no concelho para que a oferta educativa seja satisfatória e que os recursos educativos sejam utilizados de uma forma melhor e mais racional enquadrados numa perspetiva de desenvolvimento demográfico e socioeconómico do município.



## 1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E CARATERÍSTICAS FÍSICAS DO CONCELHO

### Breve descrição

Resende é concelho e sede de freguesia do Distrito de Viseu e Diocese de Lamego, integrado na Região de Turismo do Douro Sul compõe-se de 15 freguesias, com uma população de 11364 pertencentes à Região do Vinho Verde, estando uma delas, Barrô, integrada na Região Demarcada do Vinho do Porto, valor este obtido através dos CENSOS 2011. O feriado municipal é a 29 de setembro. É um concelho essencialmente agrícola e faz parte da sub-região denominada “Beira Minhota”, produzindo sobretudo vinho, azeite, castanha e cereja.

Segundo os CENSOS 2011, o concelho de Resende abrange no seu total uma área de 123,3 km<sup>2</sup>, dividida por 15 freguesias, sendo a média das áreas do seu conjunto de 8,2 km<sup>2</sup>. Com a recente reorganização administrativa do território das freguesias, datada de 28 de janeiro de 2013, pela Lei n.º 11-A/2013 houve uma redução administrativa do número de freguesias, passando apenas a 11, sendo que foram criadas por agregação 4 freguesias, mantendo-se as restantes 7 freguesias. Assim, em termos de reorganização administrativa, o concelho de Resende passa a dividir da seguinte forma:

- União das Freguesias de Anreade e S. Romão, com sede em Anreade;
- União das Freguesias de Felgueiras e Feirão, com sede em Felgueiras;
- União das Freguesias de Freigil e Míomães, com sede em Freigil;
- União das Freguesias de Ovadas e Panchorra, com sede em Ovadas;
- Freguesia de Barrô;
- Freguesia de Cárquere;
- Freguesia de Paus;
- Freguesia de Resende;
- Freguesia de S. Cipriano;
- Freguesia de S. João de Fontoura;
- Freguesia de S. Martinho de Mouros.

O concelho é sobranceiro ao Douro com 123,3 km<sup>2</sup>, a norte da sede do Distrito, encontra-se na margem esquerda do Rio Douro, a cerca de 30 Km a oeste de Lamego. A



norte limita com o Rio Douro, (estando na outra margem os concelhos de Baião e Mesão Frio) a Sul com o concelho de Castro Daire, a nascente com o concelho de Lamego e a poente com o concelho de Cinfães.

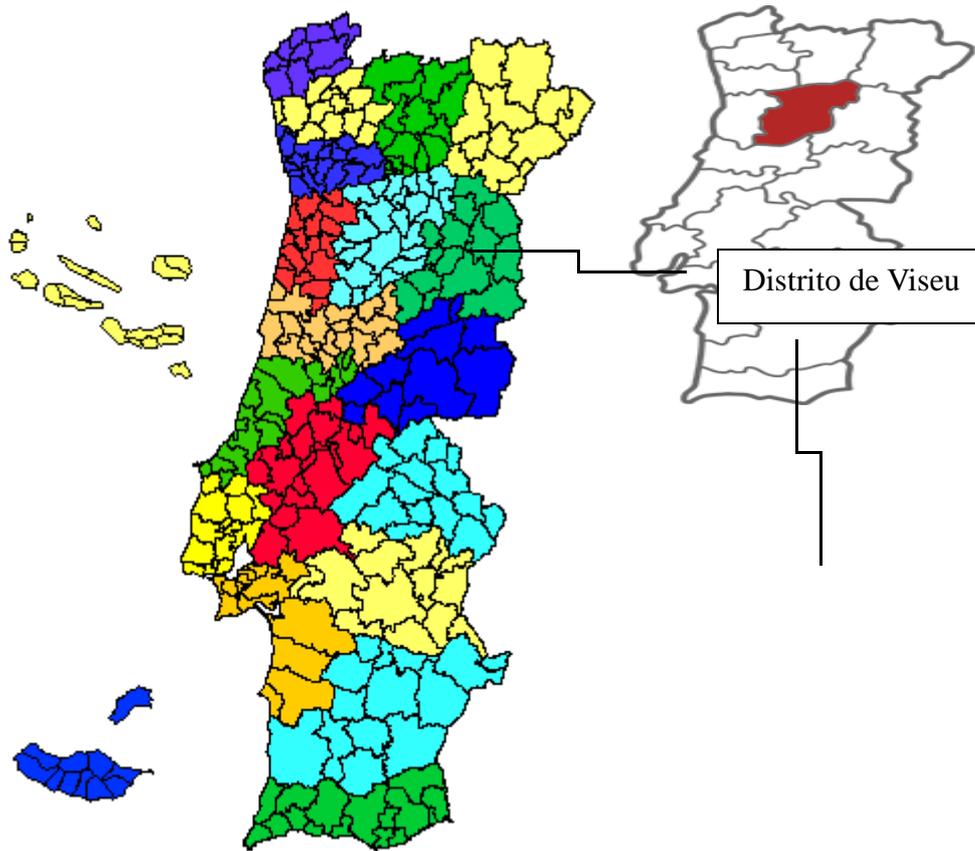
Atualmente, em termos educacionais faz parte da Direção de Serviços da Região Norte e por sua vez este pertence à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DEGESTE). Em termos administrativos Resende pertence ao NUT III – Região Tâmega que se compõe de doze concelhos.

Falando um pouco da sua história, no período medieval e aquando da reconquista cristã constituíram-se dois concelhos, o de Aregos e o de S. Martinho de Mouros vigorando os mesmos até à época moderna e que em consequência das transformações administrativas do período liberal são extintos em 1855 e dão origem à constituição do concelho de Resende. Data do séc. X o documento mais antigo que se refere à Quintã de Resende e que pertenceu a Egas Moniz, célebre aio do 1º Rei de Portugal, que a recebeu dos seus antepassados, Os Sosas. D. Afonso Henriques por volta de 1130 doou a Egas Moniz o Couto de Resende.

Em termos de caracterização física, Resende é um concelho que tem uma frente ribeirinha ao longo do Rio Douro, que vai desde o Ribeiro do Cabrum, limite com Cinfães até Barrô, limite com Lamego com vales profundos, linhas de água e paisagens deslumbrantes onde a atividade agrícola predomina, contrastando com outra característica de planalto e montanha da Serra das Meadas e essencialmente da Serra de Montemuro onde a atividade agro pastoril ainda está bem presente.

Em consequência das características montanhosas e de declive características desta região bem como dos processos e tradições agrícolas e pastoris, verifica-se uma dispersão da população que conjugada com as características físicas do concelho tornam as acessibilidades difíceis e complexas colocando entraves às comunicações terrestres. Embora haja hoje uma rede de estradas por todo concelho, a qualidade o seu traçado não são os desejáveis, contudo tem vindo a ser melhoradas nos últimos anos e outras têm sido construídas de raiz com vista a facilitar o desenvolvimento socioeconómico do concelho.

## Enquadramento do concelho a nível nacional e regional.



Fonte: ANMP

O distrito de Viseu é composto por 24 concelhos que totalizam 5 007 Km<sup>2</sup>, Resende é um dos concelhos mais a norte do Distrito, localizado na margem sul do Rio Douro, limite natural com o distrito do Porto e de Vila Real, é ainda rodeado pelos concelhos de Castro Daire, Cinfães e Lamego todos do mesmo distrito.

## Resende no contexto nacional e regional



MAP



Fonte: INE (Censos 2001) - Google



Em termos administrativos, o concelho de Resende pertence ao NUT III - Tâmega (este com uma área geográfica de 1 988 km<sup>2</sup> e uma população de 550 516 habitantes



segundo os censos de 2011 ) é constituído por 12 Concelhos, sendo apenas 3 da margem sul do Douro: Resende, Cinfães e Castelo de Paiva, os restantes localizam-se na margem norte e ao longo da bacia do Rio Tâmega: Baião, Marco de Canaveses, Penafiel, Paredes, Paços de Ferreira, Lousada, Felgueiras, Amarante, Celorico de Basto. A vasta Região do Tâmega e Sousa correspondente a 9,3% da Região Norte. O Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) insere o território no “Arco Metropolitano do Porto”, onde o Porto emerge como capital e como núcleo de um novo modelo de ordenamento da conurbação do Norte Litoral. No âmbito do Plano Regional de Ordenamento do Território do (PROTN) e com vista à constituição de uma unidade territorial de planeamento, com critérios de ordenamento e de gestão específicos, o Tâmega enquadra-se no espaço sub-regional “Arco Metropolitano”, que engloba as NUT's III do Grande Porto, Cávado, Ave, Tâmega e Entre Douro e Vouga. A NUT III Tâmega constitui, em termos operacionais, um espaço de intervenção novo, resultante da agregação do Vale do Sousa e de parte do Baixo Tâmega. A proximidade da Área Metropolitana do Porto confere-lhe um posicionamento privilegiado na rede de acessibilidades, estruturada em torno de um corredor bimodal, orientado no sentido Este /Oeste, formado pela A4/IP4 e pela Linha do Douro. O eixo rodoviário é a principal via de comunicação inter-regional, a Oeste, permite a ligação ao Porto, respetiva área metropolitana e à autoestrada do Norte, e a Este, possibilita a ligação ao interior Norte e à fronteira. É uma das regiões mais jovens do país, com especial incidência na zona do Vale do Sousa, com uma taxa de natalidade em crescimento e ritmo de crescimento populacional superior à média da região Norte e de todo Portugal Continental. Caracteriza-se pela concentração crescente da população nos centros urbanos e sedes de concelho e pelo despovoamento das áreas rurais e periféricas, à semelhança do que acontece no resto do país. Com a exceção de alguns municípios, a maioria apresenta uma densidade populacional superior ao valor médio nacional. A heterogeneidade da ocupação humana no território é visível, com os concelhos de maior dinamismo industrial (Paços de Ferreira, Paredes, Felgueiras, Lousada e Penafiel) a apresentarem valores claramente mais elevados do que a restante região Norte. O Tâmega e Sousa é uma região com enorme potencial turístico, que o torna num fator de desenvolvimento e diversificação da economia regional, estando este ligado, claramente ao projeto da [Rota do Românico](#) e aos produtos endógenos e à navegabilidade do Douro, neste caso com enorme potencial no concelho de Resende.



## Área geográfica e freguesias



Fonte: Diagnóstico Social Estratégico 2013



## Freguesias do concelho de Resende

FREGUESIAS			
Nome	Endereço	Habitantes	Área(ha)
Anreade	- 4660-000 ANREADE	1 114	550
Barrô	- 4660-000 BARRO	744	1 023
Cárquere	- 4660-000 CARQUERE	854	786
Feirão	- 4660-000 FEIRÃO	117	470
Felgueiras	- 4660-000 FELGUEIRAS RSD	319	827
Freigil	- 4660-000 FREIGIL	431	456
Miomães	- 4660-000 MIOMAES	359	277
Ovadas	- 4660-000 OVADAS	277	1 019
Panchorra	- 4660-000 PANCHORRA	132	1 325
Paus	- 4660-000 PAUS	528	1 316
Resende	- 4660-000 RESENDE	3 166	1 199
São Cipriano	- 4660-000 RESENDE	771	618
São João de Fontoura	- 4660-000 SAO JOAO DE FONTOURA	700	521
São Martinho de Mouros	- 4660-000 SAO MARTINHO DE MOUROS	1 495	1 467
São Romão de Aregos	- 4660-000 SAO ROMAO DE AREGOS	375	417

Fonte: ANMP

O Concelho de Resende é constituído por 11 freguesias que totalizam 123,3 km<sup>2</sup> e onde habitam 11364 habitantes, das quais 6 confinam com o Rio Douro, Miomães, Anreade, Resende, S. João de Fontoura, S. Martinho de Mouros e Barrô. No estudo em causa, referir-se-ão as 15 freguesias pois, à data dos CENSOS 2011, a recolha foi efetuada tendo em conta estas 15 unidades territoriais.

## 2. ANÁLISE DEMOGRÁFICA

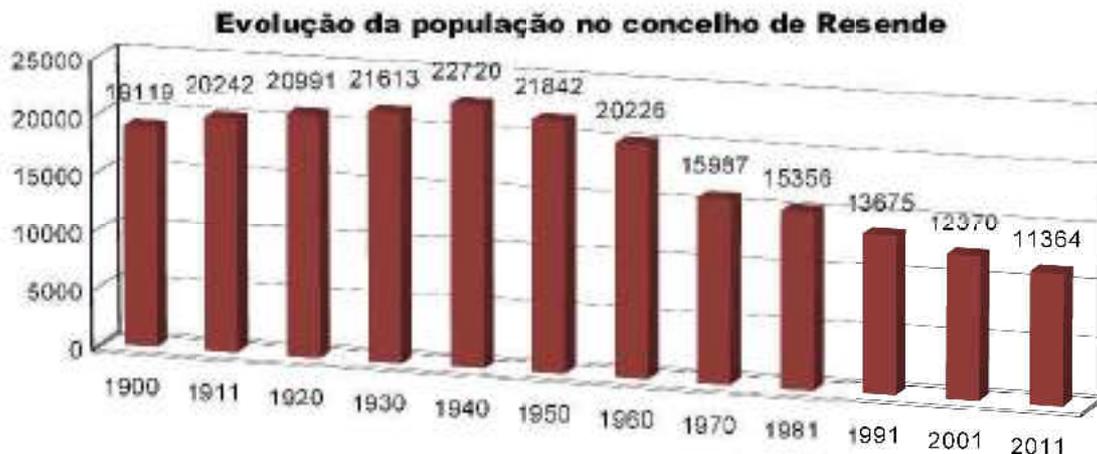
Freguesias	População Residente (2001)	População Residente (2011)	Varição da população (2001/2011)
Anreade	1168	1114	- 4,6% (- 54 hab.)
Barrô	1035	744	- 28,2% (- 291 hab.)
Cárquere	941	854	- 9,2% (- 87 hab.)
Feirão	131	117	- 10,7% (- 14 hab.)
Felgueiras	315	319	+ 1,3% (+ 4 hab.)
Freigil	480	431	- 10,2% (- 49 hab.)
Miomães	391	359	- 8,2% (- 32 hab.)
Ovadas	337	277	- 17,8% (- 60 hab.)
Panchorra	178	132	- 25,8% (- 46 hab.)
Paus	643	528	- 17,9% (- 115 hab.)
Resende	2873	3166	+ 10,2% (+ 293 hab.)
S. Cipriano	858	771	- 10,1% (- 87 hab.)
S. João de Fontoura	857	700	- 18,3% (- 157 hab.)
S. Martinho de Mouros	1738	1495	- 13,9% (- 243 hab.)
S. Romão de Arêgos	425	375	- 11,8% (- 50 hab.)
Concelho de Resende	12370	11364	- 8,1% (- 1006 hab.)

Fonte: Diagnóstico Social Estratégico 2013

No plano demográfico o concelho de Resende vê-se confrontado com uma evolução regressiva dos seus totais populacionais, como se pode ver através da tabela. Os dados obtidos através do último recenseamento da população (Censos 2011) permitem confirmar esta tendência, apresentando um decréscimo de 1006 habitantes apresentando uma variação negativa de 8,1%, verificando-se, tal como foi acima referido, uma ligeira diminuição na perda de população em comparação com o decénio anterior.

Entre 1991 e 2001, as freguesias de Anreade e Cárquere apresentavam uma variação positiva da população (de 2,9% e 6,2%, respetivamente). Destacam-se como freguesias com variação positiva as de Felgueiras (1,3 %) e Resende (10,2%). No decénio anterior, a freguesia de Felgueiras apresentava uma variação negativa de 23,5% e a freguesia de Resende apresentava também uma variação negativa de 10,6%.

Fonte: Diagnóstico Social Estratégico 2013



Facilmente se percebe que tem havido um decréscimo populacional desde 1940 até 2011. De destacar que entre a década de 1960 e 1970 se registou um decréscimo de 4239 habitantes, provavelmente como resultado da Guerra Colonial e do aumento muito significativo da emigração, principalmente para França.

Deste modo, a periferia do Concelho de Resende em relação à capital do Distrito e a sua interioridade sem uma rede viária com boa acessibilidade ao exterior, poderão ser considerados como fatores determinantes das transformações sociodemográficas verificadas ao longo dos últimos anos.

**Alguns indicadores demográficos**

NUTS e Concelhos	Área (2011)	População Residente (2011)	Densidade Populacional (2011)	Crescimento Populacional		Taxa Bruta de Natalidade (2011)	Taxa Bruta de Mortalidade (2011)
				1991-2001	2001-2011		
	km <sup>2</sup>	Indivíduos	hab./km <sup>2</sup>	%	%	‰	‰
Portugal	92.212,0	10.562.178	114,5	5,0	2,0	9,2	9,7
Região Norte	21.285,9	3.689.682	173,3	6,2	0,1	8,6	8,6
<b>Tâmega</b>	<b>2.619,6</b>	<b>550.516</b>	<b>210,2</b>	<b>8,3</b>	<b>-0,1</b>	<b>8,9</b>	<b>7,4</b>
Amarante	301,3	56.264	186,7	6,3	-5,7	8,2	8,8
Baião	174,5	20.522	117,6	-0,4	-8,2	7,6	10,9
Cabeceiras de Basto	241,8	16.710	69,1	9,0	-6,4	7,9	11,0
Castelo de Paiva	115,0	16.733	145,5	5,0	-3,5	7,8	8,3
Celorico de Basto	181,1	20.098	111,0	-4,7	-1,8	7,9	10,4
Cinfães	239,3	20.427	85,4	-4,5	-8,9	8,1	10,4
Felgueiras	115,7	58.065	501,9	17,2	0,8	8,6	6,1
Lousada	96,1	47.387	493,1	17,0	6,0	9,5	5,8
Marco de Canaveses	201,9	53.450	264,7	8,9	2,0	9,2	6,6
Mondim de Basto	172,1	7.493	43,5	-9,9	-12,6	6,6	13,0
Paços de Ferreira	71,0	56.340	793,5	19,9	6,3	10,0	5,6
Paredes	156,8	86.854	553,9	14,2	4,2	9,7	5,7
Penafiel	212,2	72.265	340,6	4,9	0,6	8,9	6,7
<b>Resende</b>	<b>123,3</b>	<b>11.364</b>	<b>92,2</b>	<b>-9,5</b>	<b>-8,1</b>	<b>8,1</b>	<b>11,5</b>
Ribeira de Pena	217,5	6.544	30,1	-12,8	-11,7	8,4	13,9

NUTS e Concelhos	Jovens (0-14 anos) (2011)	Maiores de 64 anos (2011)	Índice de Envelhecimento (2011)	Saldo Migratório 2011
	%	%	nº	nº
Portugal	14,9	19,0	131,3	-24.331
Região Norte	15,1	17,1	117,6	-6.307
<b>Tâmega</b>	<b>17,2</b>	<b>14,1</b>	<b>84,8</b>	<b>-1.087</b>
Amarante	16,1	16,1	104,3	-183
Baião	15,2	18,7	126,4	-99
Cabeceiras de Basto	16,3	19,3	121,5	-28
Castelo de Paiva	16,2	15,5	99,5	-106
Celorico de Basto	15,2	19,0	128,2	3
Cinfães	14,8	20,7	142,7	-163
Felgueiras	17,2	12,7	77,4	-134
Lousada	18,6	11,0	62,6	-39
Marco de Canaveses	18,1	13,0	75,2	-125
Mondim de Basto	15,0	21,5	150,5	-9
Paços de Ferreira	18,3	11,1	63,7	175
Paredes	18,6	11,3	63,5	-32
Penafiel	17,7	12,7	75,7	-258
<b>Resende</b>	<b>15,0</b>	<b>21,5</b>	<b>147,6</b>	<b>-78</b>
Ribeira de Pena	12,5	26,7	220,8	-11

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE); Recenseamento geral da população

Taxa de crescimento natural (%) por Local de residência; Anual				
Período de referência dos dados				
RESENDE				
2010	2009	2008	2007	2006
%	%	%	%	%
-0,57	-0,53	-0,45	-0,26	-0,50

Fonte: INE 2011

Ao analisar a tabela anteriormente apresentada, verificamos que em Resende tem-se observado um decréscimo populacional, já referido anteriormente, desde 1940 até 2011. Entre 2001 e 2011, deu-se um decréscimo populacional na ordem dos 8,1%. Concelhos como Mondim de Basto (12,6%) e Ribeira de Pena (11,7%) encontram-se igualmente num crescimento populacional negativo e bastante acentuado. Já Paços de Ferreira (6,3%), Lousada (6,0%) e Paredes (4,2%) são concelhos com tendências contrárias às da Região Tâmega, tem tido um crescimento populacional relativo.

O concelho de Resende tem uma das taxas mais elevadas de mortalidade, 11,5% contrastando naturalmente com uma baixa taxa de natalidade, 8,1%. Ribeira de Pena acompanha a tendência apresentando uma taxa de mortalidade na ordem dos 13,9%, por sua vez apresenta uma taxa de natalidade próxima de Resende, na ordem dos 8,4%. Paços de Ferreira é o concelho onde a tendência foge à regra geral, a taxa de natalidade é significativamente mais elevada (10,0%) que o geral, e sobrepõem-se à taxa de mortalidade (5,6%).

Relativamente ao número de nascimentos e mortes no ano de 2011, podemos dizer que, segundo os dados fornecidos pelo Centro de Saúde, em Resende nasceram 87 indivíduos e registaram-se 124 óbitos. A taxa de crescimento natural sofreu uma alteração bastante significativa, passando de 4,4% para -3,3%, o que mais uma vez reflete o decréscimo da população, uma diminuição da natalidade e um aumento da mortalidade, características de uma população envelhecida. Saliente-se que, no ano de 2012, se registaram apenas 64 nascimentos (dados fornecidos pelo Centro de Saúde de Resende).

Nesta lógica de ideias, é de perceber que os jovens (0-14) têm um peso inferior aos indivíduos com mais de 64 anos. Assim, Resende apresenta 15,0% de população jovem, contrastando com 21,5% de pessoas com mais de 64 anos. Ribeira de Pena e Mondim de Basto acompanham as estatísticas. Estes concelhos são tendencialmente



envelhecidos. Mais uma vez, Paços de Ferreira distancia se da regra, tendo uma percentagem de jovens na ordem dos 18,3% e de pessoas com mais de 64 anos na ordem dos 11,1%.

Ao nível da NUT III - Tâmega e por comparação aos concelhos que a compõem, Resende apresenta um Índice de Envelhecimento elevado, assim como Ribeira de Pena e Mondim de Basto. Aqui, é o concelho de Lousada que se sobressai pela positiva, tendo o índice mais baixo de envelhecimento, com 62,6%.

Ao longo do século XX fomos, portanto, passando de um sistema demográfico tradicional, no qual existiam elevados níveis de mortalidade e de natalidade e uma estrutura demográfica jovem, para um sistema demográfico moderno, que se caracteriza por baixos níveis de natalidade e por uma estrutura demográfica envelhecida. Este fenómeno põe em causa o equilíbrio futuro das gerações, pois a redução dos nascimentos equivale a redução da proporção de jovens e estes são o futuro de qualquer sociedade.

O envelhecimento da população não é, contudo, um mero fenómeno demográfico, é igualmente, um fenómeno estruturante da nossa sociedade dado ser portador de transformações sociais, económicas e culturais.

Importa salientar que, este *“envelhecimento na sociedade é também envelhecimento da sociedade, e isso aparece como incompatível com o individualismo dominante, de cariz automático”* (Fernandes, 2005, p.225).



## População residente, por grupo etário e freguesia no concelho de Resende

Freguesias	População Residente 2011	Idades							
		0-14	%	15-24	%	25-64	%	> 65	%
Anreade	1114	194	17,4	161	14,4	578	51,9	181	16,2
Barrô	744	68	9,1	87	11,6	374	50,2	215	28,9
Cárquere	854	157	18,4	120	14,1	432	50,6	145	16,9
Feirão	117	12	10,2	18	15,3	57	48,7	30	25,6
Felgueiras	319	51	15,9	34	10,6	155	48,5	79	24,8
Freigil	431	73	16,9	51	11,8	212	49,2	95	22
Miomães	359	56	15,6	41	11,4	183	50,9	79	22
Ovadas	277	32	11,5	33	11,9	120	43,3	92	33,2
Panchorra	132	16	12,1	1	0,7	69	52,3	46	34,8
Paus	528	56	10,6	65	12,3	245	46,4	162	30,7
Resende	3166	527	16,6	415	13,1	1689	53,3	535	16,8
S. Cipriano	771	106	13,7	92	11,9	389	50,4	184	23,9
S. João de Fontoura	700	95	13,6	76	10,8	373	53,3	156	22,3
S. Martinho de Mouros	1495	202	13,5	165	11	777	51,9	351	23,5
S. Romão de Arêgos	357	58	16,2	37	10,4	165	46,2	97	27,2
<b>Concelho de Resende</b>	<b>11364</b>	<b>1703</b>	<b>14,9</b>	<b>1396</b>	<b>12,2</b>	<b>5818</b>	<b>51,1</b>	<b>2447</b>	<b>21,50%</b>

Fonte: CENSOS 2011

A distribuição da população pelas 15 freguesias é muito desigual e esta desigualdade está ligada a um conjunto de fatores que são pouco atrativos à fixação das populações, sobretudo nas freguesias de maior altitude (Feirão, Ovadas, Panchorra), as más acessibilidades, a baixa rentabilidade da agricultura, a falta de postos de trabalho por inexistência de indústria e serviços, a pobreza em geral levaram a que houvesse grandes vagas de emigração da população para o estrangeiro, migração para as grandes cidades e ainda deslocação para a freguesia sede do concelho onde as perspetivas de melhores condições de vida são maiores, estas freguesias estão numa situação de desertificação quase total.

A freguesia de Resende é a que apresenta maior densidade populacional, não só por ser sede do concelho, mas é onde os serviços e a indústria ligada ao setor alimentar representam maior peso, contudo há ainda outras freguesias onde existem algumas condições de fixação, não só porque a sua agricultura é mais rentável, mas também porque existem outros fatores que contribuem para uma desertificação mais desacelerada, tais como investimentos feitos pelo município geradores de dinâmica económica, melhorias nas acessibilidades, restauração, comércio e alguns serviços. É de



referir que a produção de cereja, tem um peso muito grande na economia do concelho com exceção das freguesias de Felgueiras, Feirão Ovadas e Panchorra.

Através da análise do quadro anterior, constata-se que em apenas uma década se verificou uma acentuada diminuição da população infantil e um grande aumento da população idosa, verificando-se já uma inversão da pirâmide etária.

Nas freguesias de Barrô, Feirão, Ovadas Pachorra e Paus, verifica-se uma acentuada inversão na pirâmide etária, em contraste com o verificado nas freguesias de Anreade e Cárquere nas quais a percentagem da população entre os 0 e os 14 anos é maior do que a percentagem da população com mais de 65 anos. No caso da freguesia de Resende verifica-se quase um equilíbrio entre o número de indivíduos entre os 0 e os 14 anos e os indivíduos com mais de 65 anos. A análise da situação ao nível do concelho indica-nos um envelhecimento da população.

O envelhecimento populacional é um fenómeno que começou a acentuar-se na segunda metade do século XX, com peso relativo nos países desenvolvidos. Em Portugal o envelhecimento começou a ganhar expressão nos últimos 30 anos, processando-se a um ritmo, diga-se de passagem, acelerado.

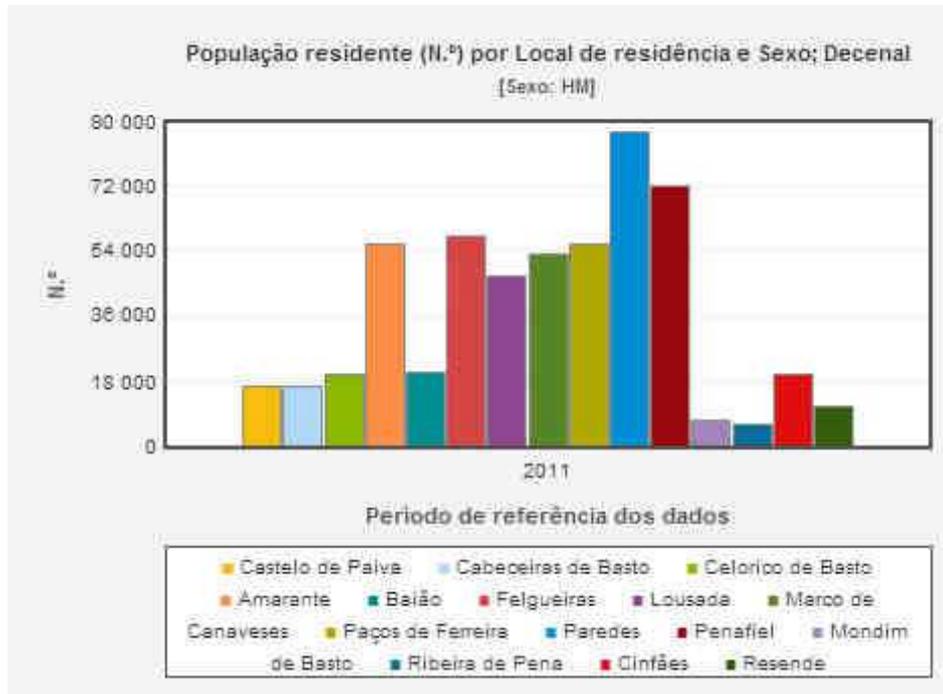
É com o progresso nos hábitos de higiene, nas melhorias ao nível da medicina, com o aumento progressivo dos cuidados de saúde, com praticas preventivas de doença, que se dá um ganho na longevidade da vida das pessoas, ganha-se assim um aumento na esperança media de vida dos indivíduos.

Nos últimos anos, têm vindo também a ocorrer diversas transformações no comportamento das famílias face à procriação. Verifica-se, desde 1982, a diminuição do número médio de filhos por casal deixando de assegurar o índice considerado necessário à substituição das gerações – 2,1 filhos por mulher (Casanova, 2001). Segundo os CENSOS 2011, o número médio de pessoas por família, no concelho de Resende, é de 2,8. Como consequência dá-se o abrandamento ou estagnação do crescimento natural das populações, diminuindo, desta forma, o segmento populacional mais jovem – envelhecimento na base da pirâmide etária.

Desta forma, temos vindo a assistir a um duplo processo de envelhecimento demográfico, isto é, a um envelhecimento tanto na base como no topo da pirâmide etária. Esta tendência significa uma redução da proporção de jovens face à de idosos – pirâmide em urna – *“um tal processo representou uma verdadeira revolução*

demográfica com efeitos no equilíbrio proporcional dos grupos etários” (Fernandes, 2001, p.40).

### População residente na região Tâmega (NUT III)



Fonte: INE (Censos 2011)

O concelho de Resende faz parte da Zona Geográfica do Tâmega – NUT III, e em termos populacionais e comparativamente aos outros concelhos da NUT III apresenta uma percentagem baixa representando apenas 2% da população desta Zona Geográfica e que se encontra num nível idêntico ao de Ribeira de Pena 1% e de Mondim de Basto com 1%, igualmente. Cabeceiras de Basto, Castelo de Paiva com 3 %, com uma percentagem um pouco superior encontra-se Celorico de Basto, Cinfães e Baião com 4%, pouco mais representam que Resende. Os concelhos que apresentam uma percentagem mais elevada e representativa da população da NUT III são Paredes 16%, Penafiel 13%, Felgueiras com 11%, Amarante, Marco e Paços de Ferreira com 10% e Lousada representa 9%.

**População residente segundo os grupos etários (Tâmega)**

Local de residência	População residente (N.º) por Local de residência, Sexo e Grupo etário; Decenal									
	Sexo									
	H					M				
	Grupo etário									
	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 - 74 anos	75 e mais anos	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 - 74 anos	75 e mais anos
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
<b>Tâmega</b>	48451	36663	150356	18488	14139	46505	35897	155288	22887	21842
<b>Castelo de Paiva</b>	1346	1076	4712	577	473	1357	1027	4625	766	774
<b>Cabeceiras de Basto</b>	1395	1072	4290	660	698	1328	1089	4315	863	1000
<b>Celorico de Basto</b>	1560	1286	5326	754	823	1501	1296	5306	1022	1224
<b>Amarante</b>	4545	3542	15031	2156	1694	4492	3541	16042	2667	2554
<b>Baião</b>	1578	1316	5347	795	775	1534	1339	5574	1100	1164
<b>Felgueiras</b>	5126	4120	15737	1843	1277	4841	4093	16796	2281	1951
<b>Lousada</b>	4530	3294	13026	1342	885	4285	3283	13738	1617	1387
<b>Marco de Canaveses</b>	4945	3694	14548	1643	1209	4710	3554	15040	2040	2067
<b>Paços de Ferreira</b>	5247	3912	16201	1701	1020	5073	3647	15997	1985	1557
<b>Paredes</b>	8184	5679	24467	2607	1593	7954	5489	25303	3073	2505
<b>Penafiel</b>	6524	4872	19895	2245	1655	6232	4873	20659	2718	2592
<b>Mondim de Basto</b>	583	458	1866	387	304	542	491	1944	457	461
<b>Ribeira de Pena</b>	434	334	1665	388	375	385	349	1627	463	524
<b>Cinfães</b>	1556	1261	5372	873	870	1466	1174	5372	1189	1294
<b>Resende</b>	898	747	2873	517	488	805	652	2950	646	788

Fonte: CENSOS 2011

Numa análise muito geral de toda a NUT III - Tâmega, verificamos um crescente peso da população da faixa etária dos 25 aos 64 anos, quer no sexo feminino, quer no sexo masculino. Contamos com 150356 indivíduos do sexo masculino e 155288 do sexo feminino.

De acordo com a tabela, a faixa etária com maior peso no concelho de Resende é a dos 25 aos 64 anos, seguindo a tendência da NUT, mas, contrariando o que acontecia nos Censos de 2001, que o maior peso se encontrava na faixa dos 15 aos 19 anos.

Nos Censos de 2001 a população enquadrada nos 20 anos tinha diminuído significativamente, uma vez que ingressavam no ensino superior, tentavam a sua sorte no primeiro emprego, ou mesmo no serviço militar.



Verificamos atualmente um peso crescente desta população, o regresso a casa depois dos estudos, uma perspetiva prolongada de desemprego pode contribuir para este crescimento dos números.

A população idosa continua a ter um peso relativo para as estatísticas do concelho.

### 3. ANÁLISE DO NÍVEL DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO

#### População residente segundo o nível de instrução na região do Tâmega

Local de residência (à data dos Censos 2011)	População residente (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2011), Sexo, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo (Área de estudo); Decenal							
	Sexo							
	HM							
	Grupo etário							
	Total							
	Nível de escolaridade mais elevado completo (Área de estudo)							
	Total	Sem nível de escolaridade completo	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário	Ensino pós-secundário	Ensino superior
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
<b>Portugal</b>	10562178	1999754	2688308	1412580	1716970	1411801	88023	1244742
<b>Continente</b>	10047621	1890167	2552130	1329508	1638624	1355254	83485	1198453
<b>Tâmega</b>	550516	117656	167359	99523	84091	50369	2731	28787
<b>Castelo de Paiva</b>	16733	3208	4741	3818	2684	1454	99	729
<b>Cabeceiras de Basto</b>	16710	4034	4509	2905	2558	1620	102	982
<b>Celorico de Basto</b>	20098	4700	6186	3243	2955	1947	114	953
<b>Amarante</b>	56264	11845	17706	7977	8667	5745	307	4017
<b>Baião</b>	20522	5451	6636	3142	2828	1634	82	749
<b>Felgueiras</b>	58065	11482	18188	10333	9165	5717	318	2862
<b>Lousada</b>	47387	9761	14167	9320	7851	3904	189	2195
<b>Marco de Canaveses</b>	53450	11327	16241	10038	8228	4755	311	2550
<b>Paços de Ferreira</b>	56340	11118	17552	11894	8205	4516	225	2830
<b>Paredes</b>	86854	17528	25770	16448	13466	8205	474	4963
<b>Penafiel</b>	72265	15021	20876	12993	11730	7240	330	4075
<b>Mondim de Basto</b>	7493	1940	2283	1183	1022	648	55	362
<b>Ribeira de Pena</b>	6544	1980	1952	971	835	499	23	284
<b>Cinfães</b>	20427	5142	6780	3743	2435	1524	76	727
<b>Resende</b>	11364	3119	3772	1515	1462	961	26	509

Fonte: CENSOS 2011

O concelho de Resende é um dos concelhos menos populosos da Região do Tâmega e apresenta uma instrução que reflete as baixas habilitações académicas da sua população. As razões das poucas qualificações são de vária ordem, se bem que a tendência tem sido inverter esta situação.

Quer a NUT III - Tâmega, quer o concelho de Resende, tem os seus valores mais significativos, segundo a análise do quadro exposto, no nível sem nível de escolaridade completo e no nível do primeiro ciclo.



O Tâmega assiste a 117656 pessoas sem nível de escolaridade completo e a 167359 com o primeiro ciclo. Resende depara-se com 3119 indivíduos sem nível de escolaridade completo e 3772 com o primeiro ciclo apenas. Podemos referir mesmo que a tendência é geral, mesmo numa dimensão Nacional, e a Norte.

Assiste-se a uma queda de percentagens, geral, à medida que se sobe no nível de escolaridade.

Paços de Ferreira e Castelo de Paiva são os únicos concelhos em que os valores do 2º ciclo têm um relevo mais significativo que os do sem nível de escolaridade completo. Ainda assim são os valores do 1º ciclo que se tornam mais preponderantes, seguindo toda a tendência nacional e da NUT.

### **Distribuição da população residente em Resende, segundo nível de escolaridade mais elevado completo, por freguesias**

	Total	Nenhum nível	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Pós - Secundário	Superior
<b>Resende (concelho)</b>	11364	3119	3772	1515	1462	961	26	509
<b>Anreade</b>	1114	262	349	147	169	131	3	53
<b>Barro</b>	744	236	271	88	65	53	2	29
<b>Cárquere</b>	854	236	259	125	125	79	1	29
<b>Feirão</b>	117	43	22	14	25	5	1	7
<b>Felgueiras</b>	319	93	119	38	40	14	1	14
<b>Freigil</b>	431	124	135	55	79	32	1	5
<b>Miomães</b>	359	87	132	47	56	25	3	9
<b>Ovadas</b>	277	117	72	50	24	7	0	7
<b>Panchorra</b>	132	44	39	29	11	5	0	4
<b>Paus</b>	528	162	217	58	62	18	1	10
<b>Resende</b>	3166	757	873	416	434	430	12	244
<b>S. Cipriano</b>	711	185	273	140	105	49	0	19
<b>S. João</b>	700	182	318	85	69	29	1	16
<b>S. Martinho</b>	1495	461	580	176	155	67	0	56
<b>S. Romão</b>	357	130	113	47	43	17	0	7

Fonte: CENSOS 2011

Por base na análise efetuada ao quadro, podemos constatar que a freguesia de Resende é aquela em que os indivíduos são mais escolarizados. Nas freguesias de Feirão, Ovadas, Panchorra e S. Romão o número de indivíduos sem qualquer escolaridade é mais elevado do que o número relativo a quaisquer outros níveis de ensino referidos.

Este facto parece estar relacionado com o envelhecimento populacional de tais

freguesias, com exceção da freguesia de S. Romão. Pelo conhecimento existente no território, pode-se inferir que esta exceção se prende com a reduzida procura de respostas de certificação escolar da população desta freguesia.

Por outro lado, importa referir que as freguesias de Feirão, Ovadas e Panchorra são as mais distantes da sede do concelho e simultaneamente aquelas em que a oferta de alfabetização e formação de adultos tem mais dificuldade em ser implementada. Por força das más acessibilidades, dos constrangimentos nos transportes e deslocações.

### Analfabetismo na região do Tâmega

Local de residência	Taxa de analfabetismo (%)		
	Período de referência dos dados 2011		
	HM	H	M
	%	%	%
Portugal	5,23	3,52	6,77
Continente	5,20	3,43	6,80
Norte	5,01	3,24	6,62
Tâmega	6,23	4,45	7,91
Resende	13,61	10,56	16,46
Anreade	8,76	6,98	10,36
Barrô	17,82	12,46	22,93
Cárquere	14,57	12,95	16,07
Feirão	23,64	11,32	35,09
Felgueiras	13,94	13,64	14,19
Freigil	12,99	9,74	16,32
Miomães	8,33	5,13	11,31
Ovadas	22,83	11,97	32,12
Panchorra	13,22	5,17	20,63
Paus	20	18,83	21,09
Resende	9,70	7,36	11,90
São Cipriano	13	9,60	16,26
São João de Fontoura	18,21	13,50	22,55
São Martinho de Mouros	16,40	13,94	18,69
São Romão de Aregos	17,23	13,25	21,38

Fonte: INE 2011

O analfabetismo em Resende é um tema a considerar, uma vez que a taxa é relativamente preocupante 13,61% em 2011, uma vez comparada com os Censos de 2001, diminuiu, em 2001 era 21,3%, mas comparativamente à região Tâmega (6,23%) é elevada.



Em 2011, a região Tâmega encontrava-se com uma taxa de analfabetismo de 6,23%, verificou-se igualmente uma diminuição desde os Censos de 2001, onde se registou uma taxa de 10,2%, ainda relativamente elevada face ao panorama nacional, 5,20%.

Nas freguesias como Feirão (23,64%), Ovadas (22,83%) e S. João de Fontoura (18,21%) a taxa de analfabetismo é muito pesada, em contrapartida, Anreade (8,76%) e Miomães (8,33%) contam com os valores mais baixos na taxa considerada.

O maior peso do sexo masculino na taxa de analfabetismo encontra-se em Paus (18,83%) e o maior peso do sexo feminino encontra-se em Ovadas (32,12%).

Verifica-se que nas mulheres o grau de instrução é inferior aos dos homens e o analfabetismo atinge mais as mulheres que os homens. O carácter rural do concelho e a atividade doméstica das mulheres podem explicar a menor instrução e maior analfabetismo da mulher. Podemos juntar a estes aspetos uma questão cultural e de mentalidade de cariz machista ainda muito enraizada nas zonas interiores do país, de que a mulher deve estar em casa a gerir e administrar a lida doméstica, a educação dos filhos e cuidar das hortas e como tal a instrução não lhe faz falta.

Para estes valores muito contribui o facto do concelho de Resende ser maioritariamente rural, onde se pratica uma agricultura de subsistência nas zonas ribeirinhas, salvaguardando a monocultura da cereja e uma pastorícia extensiva na parte serrana do concelho, salvaguardando aqui algumas explorações pecuárias.

O relevo e características geográficas do concelho também condicionam as vias de comunicação de acesso à sede do concelho. Por outro lado, o tipo de povoado disperso pouco contribui para o estabelecimento de uma rede de transportes que cubram a totalidade dos povoados existentes.

O facto de ser um concelho eminentemente rural, há maior dificuldade, salvo as devidas exceções, em criar um ambiente familiar e cultural propício a hábitos de leitura e ambiente cultural.

É de notar que a formação de adultos é uma área muito importante neste concelho e que deveria ser novamente estimulada e apoiada.

De forma geral a taxa de analfabetismo obteve um decréscimo a nível nacional.

Diminuiu a taxa de analfabetismo por força da uma oferta educativa muito mais adequada às necessidades das pessoas, aos melhoramentos dos equipamentos escolares,

à resposta da Câmara ao nível dos transportes escolares, a toda uma interajuda entre entidades que proporcionou as melhores condições para toda a população do concelho.

## População sem instrução por freguesias

Resende: População residente por freguesia e população sem qualquer grau de instrução					
	Total residentes	Sem grau de instrução	% sem instruç + 65 anos	% + 65 anos	
Resende (concelho)	11364	3119	27,45	2447	21,53
Anreade	1114	262	23,52	181	16,25
Barrô	744	236	31,72	215	28,90
Cárquere	854	236	27,63	145	16,98
Feirão	117	43	36,75	30	25,64
Felgueiras	319	93	29,15	79	24,76
Freigil	431	124	28,77	95	22,04
Miomães	359	87	24,23	79	22,01
Ovadas	277	117	42,24	92	33,21
Panchorra	132	44	33,33	46	34,85
Paus	528	162	30,68	162	30,68
Resende	3166	757	23,91	535	16,90
S. Cipriano	771	185	23,99	184	23,87
S. João de Fontoura	700	182	26,00	156	22,29
S. Martinho de Mouros	1495	461	30,84	351	23,48
S. Romão de Aregos	357	130	36,41	97	27,17

Fonte: Diagnóstico Social Estratégico 2013

A análise deste quadro confirma a correlação entre população idosa e sem qualquer grau de instrução. Quanto mais avançamos em termos etários, mais difícil se torna encontrar pessoas com alguma escolaridade.

Como já havia sido analisado, freguesias como Feirão, Ovadas, continuam a ter as maiores percentagens de pessoas sem instrução, havendo uma correlação, como já referido, entre a distância à sede do concelho e a dificuldade de oferta de alfabetização e formação de adultos. Por sua vez, Anreade, Cárquere e Resende são as freguesias com menores níveis de indivíduos sem instrução.



## **4. ANÁLISE DO DESEMPREGO E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO**

### **Breve análise do desemprego na região do Tâmega**

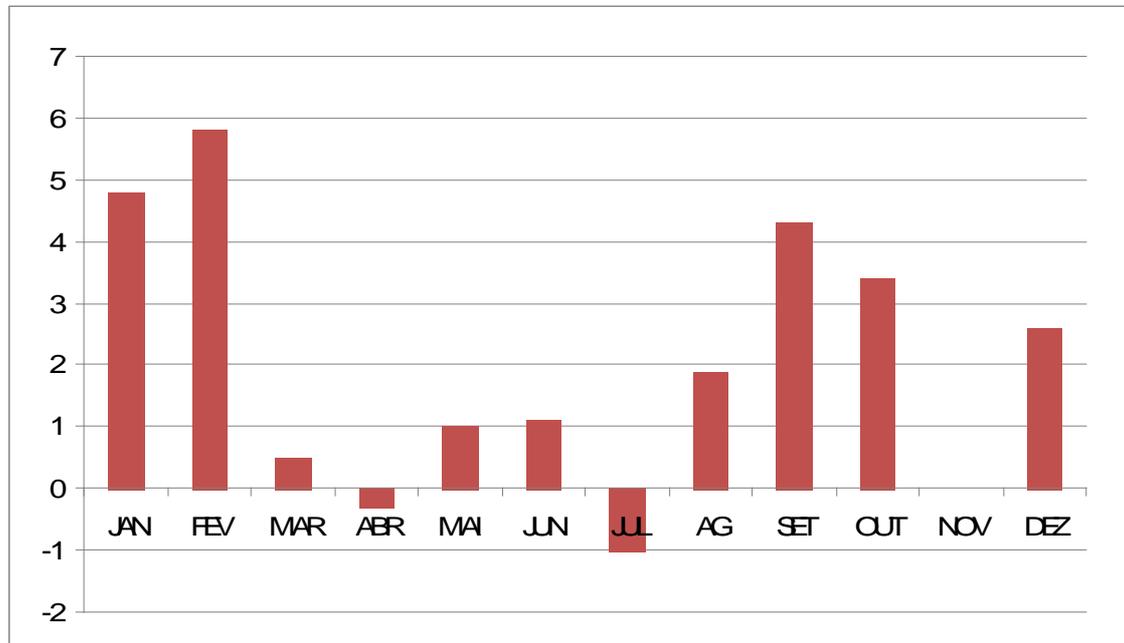
A maior parte das pessoas que se encontram desempregadas têm um nível baixo de escolaridade, o que pode ser um indicador de que baixa escolaridade implica aumento da taxa de desemprego. Não podemos esquecer que a realidade/ estatísticas nacionais mostram que temos um grande grupo de indivíduos apenas com o ensino básico de escolaridade, daí a percentagem de desemprego ser igualmente pesada para estes indivíduos com baixa escolaridade.

Segundo os Censos 2011, na região do Tâmega temos 13316 indivíduos com o ensino básico (saiba-se que ensino básico engloba 1º/2º e 3º ciclos) na situação de desemprego, isto quando falamos no sexo masculino, pois os números alteram um pouco quando falamos no sexo feminino, 13149 mulheres desempregadas com ensino básico.

A tendência mantém-se quando analisamos o concelho de Resende, apenas de notar que a percentagem nas senhoras aumenta ligeiramente face aos senhores. A situação na região Tâmega e a nível nacional, é muito similar.

## O desemprego no concelho de Resende

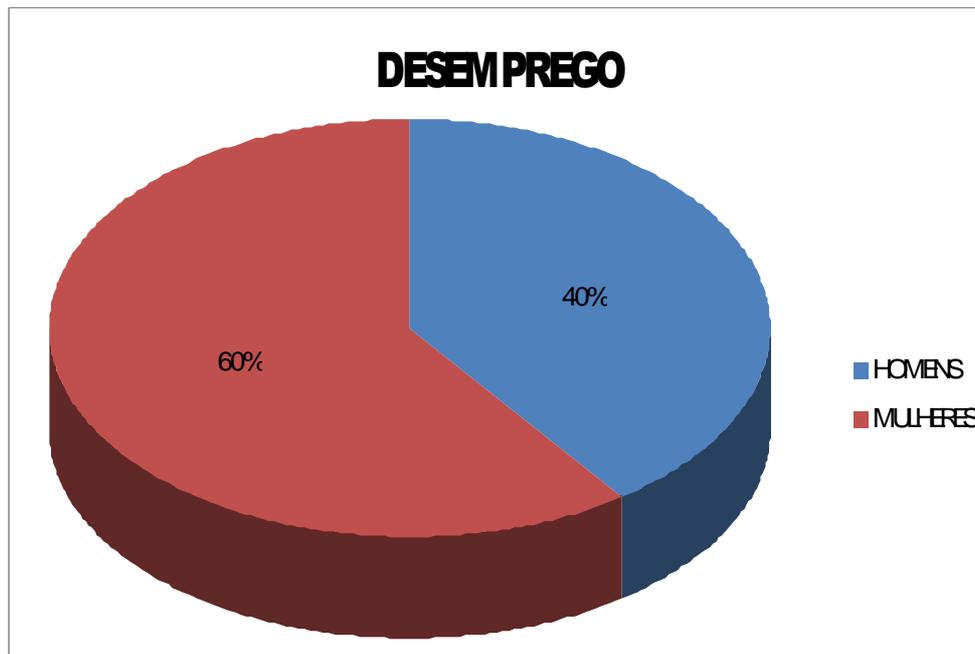
### Análise do desemprego ao longo do ano de 2012



Fonte: Diagnóstico Social Estratégico 2013

No decurso do ano de 2012 o desemprego no concelho de Resende caracterizou-se por uma média anual de desempregados na ordem dos 958. A taxa média de desemprego no ano de 2012 é de 13,4%. O desemprego registou ao longo do ano um crescimento ascendente. O pico mais elevado do desemprego localizou-se no mês de fevereiro e tem no mês de julho o período mais baixo do número de desempregados. Os meses que registam taxas de desemprego mais elevadas são os meses de janeiro e fevereiro.

No cômputo da evolução global ao longo do ano, denota-se que os meses relacionados com a estação do inverno têm tendencialmente maior desemprego. Os meses com índices de desemprego mais baixos são os de março a agosto (tendencialmente de verão). julho e abril registam decréscimos acentuados, invertendo em absoluto a tendência global de crescimento, novembro não regista qualquer alteração, relativamente ao mês anterior.

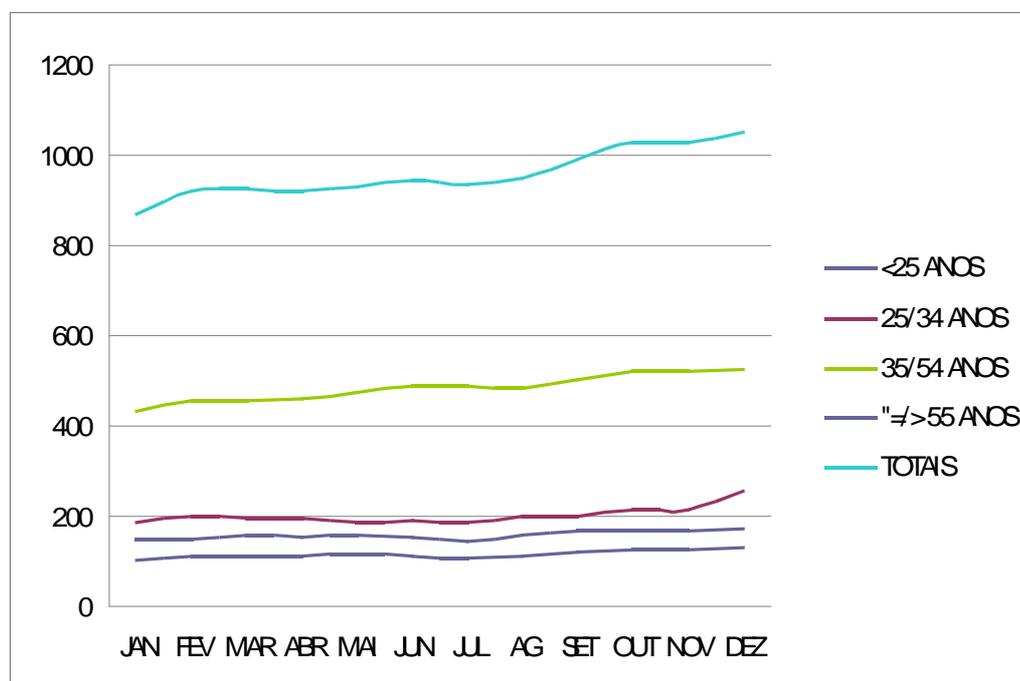
**Análise do desemprego por sexo:**

Fonte: Diagnóstico Social Estratégico 2013

O género masculino foi quem registou o aumento médio mais elevado no crescimento do desemprego, ao longo dos tempos, denotando um crescimento muito acentuado entre 2011 e 2012. (por força da crise na construção civil, no retorno dos indivíduos que haviam emigrado a trabalho por períodos sazonais, etc)

As mulheres são quem tem as maiores taxas de desemprego em percentagem.

### Análise do desemprego por grupo etário

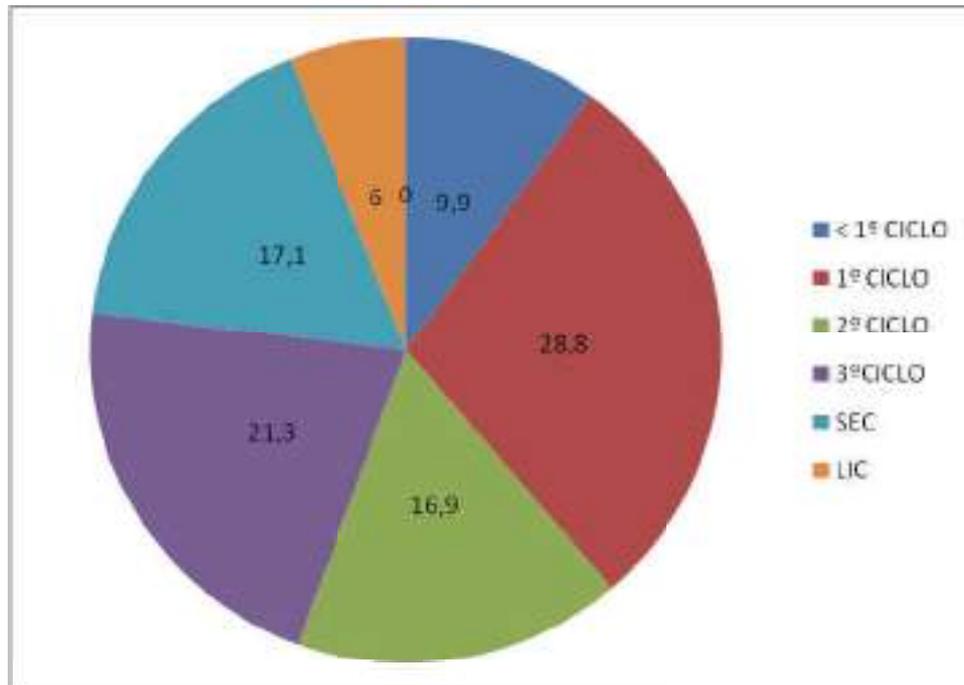


Fonte: Diagnóstico Social Estratégico 2013

No concelho de Resende, metade (50,6%) da população desempregada tem entre 35 e os 54 anos. O maior peso dos desempregados situa-se nos maiores de 25 anos. Não obstante ser nos indivíduos que possuem idade igual ou superior a 55 anos que registou uma maior evolução de crescimento da situação de desemprego, é no intervalo das idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos que se verifica a maior oscilação ascendente (+ 42,8). Assim, 83,4% dos desempregados têm mais de 25 anos e só 16,6% têm menos de 25 anos.

A curva do crescimento nos intervalos dos 25 e os 54 anos foi praticamente homogénea.

## Análise do desemprego por nível de instrução



Fonte: Diagnóstico Social Estratégico 2013

Com exceção do grupo de desempregados que não possui qualquer nível de escolaridade (analfabetos ou apenas sabendo ler e escrever), quanto maior for o nível de escolaridade, menor é o peso do desemprego no cômputo total. O maior peso no desemprego total localiza-se ao nível dos desempregados que possuem apenas o 1º ciclo de escolaridade.

Os licenciados são os que detêm menor peso percentual. Em termos de evolução é no grupo dos licenciados que se verifica a maior oscilação em termos de crescimento. Também na perspetiva da variação de crescimento é ao nível dos indivíduos que possuem o 1º ciclo de escolaridade que se verifica a menor oscilação ascendente.

Similitude nas variações mensais ao longo do ano de 2012 entre o desemprego total, o do género feminino e o grupo que possui o 3º ciclo de escolaridade, nomeadamente no decréscimo assinalado no mês de junho. Ressalta pois, que neste abaixamento que se verifica neste período de tempo, contribuem o género feminino, mas também o grupo com nível escolar do 3º ciclo.

Na comparação da caracterização do desemprego desagregado por níveis de escolaridade do todo nacional com o concelho de Resende, denota-se que este não é



coincidente no que se refere aos licenciados.

De facto, não obstante ter ocorrido em Resende um acréscimo acentuado do desemprego ao nível dos licenciados e que através do número dos inscritos teve a sua incidência no último trimestre do ano, não detém o peso percentual no desemprego total que se verifica em Portugal.

### **Análise da População Ativa:**

<b>INTERVALO ETÁRIO</b>	<b>0/14 ANOS</b>	<b>15/24 ANOS</b>	<b>25/64 ANOS</b>	<b>=&gt;65 ANOS</b>
<b>POPULAÇÃO</b>	1703	1396	5818	2447

Fonte: CENSOS 2011

Com uma população total residente de 11.364 habitantes, Resende conta com uma população em idade ativa (15 aos 64 anos) de 7214 indivíduos.

A população economicamente ativa no concelho de Resende em 2001 era de 4210 indivíduos, correspondendo a uma taxa de atividade de 34,0 %. Em 2011 a população ativa no concelho teve um crescimento significativo.

A população ativa do concelho de Resende, em 2013, para efeitos do mercado de trabalho, contará com um número aproximado de cerca de 6 900 indivíduos.

A população ativa representa um indicador da força de trabalho de uma determinada economia, num determinado momento e corresponde ao conjunto de todos os indivíduos que exercem uma atividade remunerada (trabalhadores por conta própria ou empregados) ou que, possuindo capacidade e desejo para a exercerem, não a exercem por motivos fortuitos (desempregados).

A população ativa é por definição do Instituto Nacional de Estatística (INE), do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), EUROSTAT e do Centro de Relações Laborais (CRL - Antigo Observatório do Emprego e Formação Profissional) o conjunto de indivíduos que com a idade mínima de 15 anos, constituem a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico.

## 5. REDE VIÁRIA E ACESSIBILIDADES



Fonte: viajar.clix.pt

Dada a localização do concelho em termos regionais e nacionais, o acesso a Resende pode ser feito por várias alternativas, **assim sendo, para quem vem de Vila Real**, basta seguir a A24 até à Régua, apanhar a nacional para Mesão Frio, atravessar a Ponte da Ermida e seguir no sentido para Resende. **Para quem vem de Lisboa-Viseu existem duas alternativas**, seguir a A24, sair na saída para Bigorne e seguir em direção a Resende, passando por Feirão e Felgueiras. Ou então, seguir a A24, sair em Lamego, dirigir-se ao centro da cidade, passar na localidade de Avões e seguir em direção a Resende, passando em S. Martinho de Mouros. **Para quem vem do Porto existem duas alternativas**, seguir a A4, continuar pelo IP4 e sair na nacional para Mesão Frio.



Cerca de 10 a 15 km à frente, quando já se está a descer acentuadamente, virar para Resende, passando por Sta. Marinha do Zêzere e atravessando a Ponte da Ermida, seguindo no sentido para Resende, em alternativa, seguir a A4, sair na saída para o Marco de Canaveses e continuar em direção a Baião, onde deve seguir as indicações para Sta. Marinha do Zêzere, atravessar a Ponte da Ermida e prosseguir no sentido para Resende.

A rede viária dentro do concelho é fraca quer no traçado que advém do relevo do concelho, quer na largura. Estas estradas de estreitas são pouco facilitadoras da circulação de veículos de grande dimensão, como é o caso dos camiões de transporte de mercadorias pesadas e de grande volume.

### **Distâncias das freguesias à sede de concelho:**

Anreade	4,3 Km	Ovadas	16,7 Km
Barrô	13,7 Km	Panchorra	18,3 Km
Cárquere	4,9 Km	Paus	11,4 Km
Feirão	13,9 Km	S. Cipriano	12 Km
Felgueiras	8,4 Km	S. João de Fontoura	8,2 Km
Freigil	9,6 Km	S. Martinho de Mouros	10,9 Km
Miomães	7,5 Km	S. Romão de Aregos	6,5 Km

Fonte: Câmara Municipal de Resende/Google Maps

A tabela exposta apresenta as distâncias médias das várias freguesias à sede do concelho, que variam entre 4,3 Km e os 18,3 Km. A nível escolar, um aluno vindo de Ovadas de Cima para chegar à Escola ES/3 D. Egas Moniz ou à Escola EB2 a tempo da primeira aula letiva, terá de embarcar às 07h00 horas. Pode-se compreender, por esta razão, algum do desânimo e insucesso escolar por parte dos alunos.



## **6. CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO**

Neste ponto procurar-se-á traçar um quadro retrospectivo da procura do ensino e avaliar os níveis de escolarização, de sucesso e de abandono na atualidade, bem como apresentar alguns indicadores de funcionamento do parque escolar existente.

### **ENQUADRAMENTO GERAL DA EDUCAÇÃO E ENSINO EM RESENDE**

No presente ponto pretende-se fazer uma análise sucinta ao nível de escolarização/formação da população residente no concelho em estudo evidenciando o grau de ensino frequentado, as taxas de pré-escolarização, transição e de abandono escolar bem como a análise dos fluxos de deslocação da população estudantil.

Pretende-se ainda analisar a estrutura do parque escolar existente no ano letivo de 2012/2013, bem como a distribuição do número de alunos por sexo e ano de escolaridade e as ofertas formativas. Será ainda alvo de estudo os alunos com Necessidades Educativas Especiais, bem como a ação social escolar e a componente de apoio ao aluno e à família e apoios associados facultados pela autarquia. Será igualmente analisada a atividade das associações de pais existentes, bem como a escolaridade e profissão dos pais dos alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino de concelho.

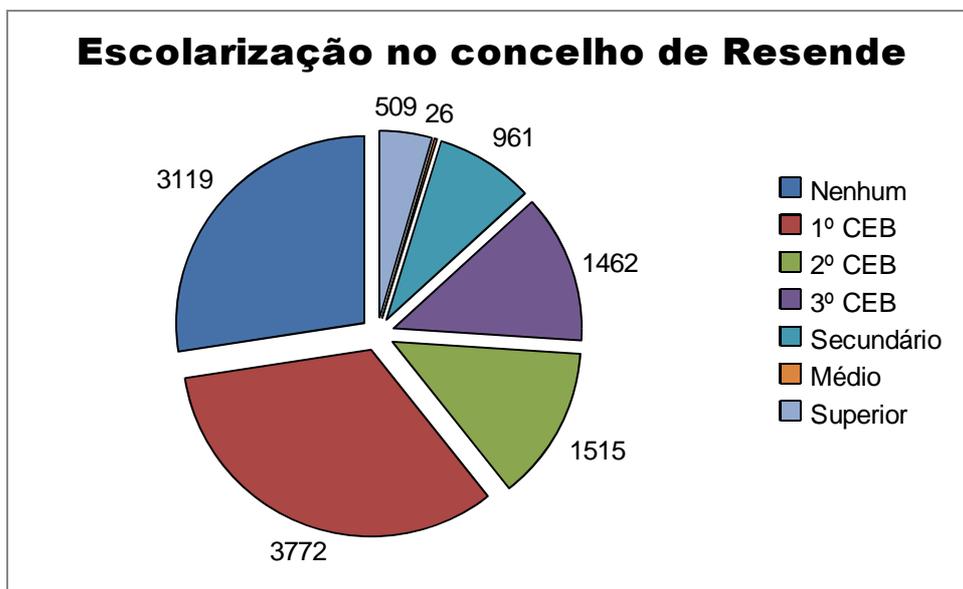
Muita da informação será apresentada separadamente entre Externato D. Afonso Henriques e Agrupamento de Escolas de Resende.

A área da educação é uma área estruturante para o desenvolvimento de qualquer território. No concelho de Resende, nos últimos anos, verificaram-se profundas alterações nesta área, que resultaram não só do esforço na requalificação de todo o parque escolar do concelho mas também do esforço e valorização da qualificação escolar e profissional da população.

No Diagnóstico Social aprovado em 2003, Resende era um concelho com uma taxa de abandono escolar elevadíssima (a segunda maior do país), a taxa de cobertura do ensino pré-escolar era reduzida, para além de ser o concelho com a taxa de analfabetismo mais elevada dos concelhos que integram a NUT III – Tâmega.

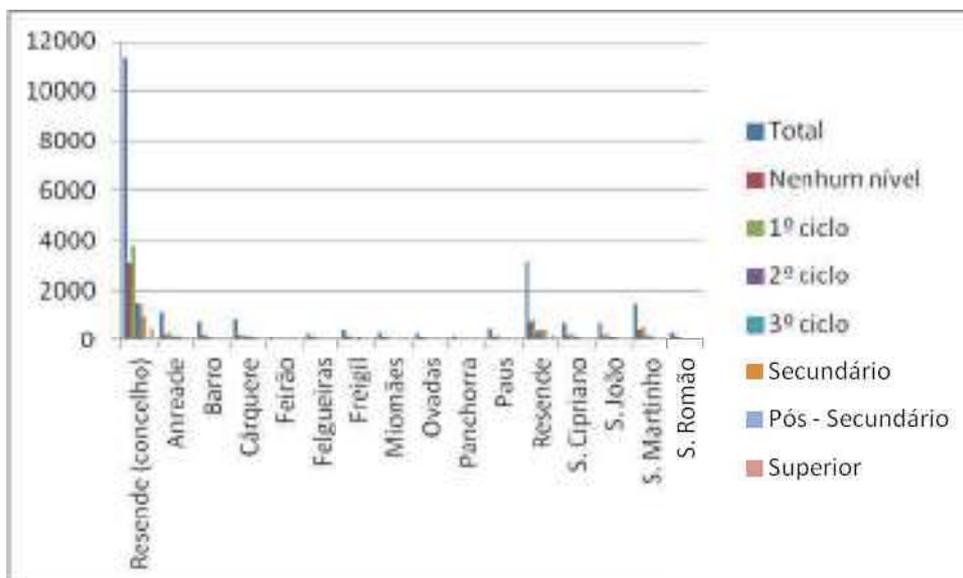
Pode salientar-se que a prioridade que foi dada à área da educação, surtiu efeitos muito importantes e que permitiram retirar o concelho da situação em que encontrava.

Neste capítulo, iremos começar por fazer uma análise dos resultados dos CENSOS 2011 e, de seguida, apresentar dados locais recolhidos junto dos estabelecimentos de ensino do concelho.



Fonte: CENSOS 2011

Analisando a situação por freguesias:



Fonte: Censos 2011

Ao nível da Taxa de Analfabetismo em Resende, tal como foi acima referido, e segundo os CENSOS 2001, atingia os 21,18%, sendo que era a taxa mais elevada dos



concelhos que integram a NUT III – Tâmega. Pelos CENSOS 2011, Resende, em consonância com o verificado nos restantes territórios, viu a sua Taxa de Analfabetismo descer, no concelho, para os 13,61%, deixando de ser o concelho com a taxa mais elevada da NUT III – Tâmega. A Taxa de Analfabetismo é definida tendo como referência a idade a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. Considerou-se que essa idade correspondia aos 10 anos, equivalente à conclusão do ensino básico primário.

Apesar da diminuição da Taxa de Analfabetismo, Resende continua a apresentar uma percentagem mais elevada relativamente ao verificado em Portugal, no Norte e no Tâmega. Tal como já foi acima referido, existe uma clara correlação entre a população sem escolaridade e o envelhecimento da mesma, que explica esta situação.

Importa também ao nível dos dados disponibilizados pelo INE, realizar mais algumas análises importantes e nas quais o concelho revela resultados francamente positivos relativamente aos restantes territórios e que são reflexo do investimento que tem vindo a ser realizado na área da educação. Note-se que para além da comparação entre territórios, é apresentada uma evolução ao longo dos três últimos anos letivos que se revela igualmente positiva.

Vejamos algumas Taxas Brutas de Escolarização. É de referir que estas taxas são entendidas como a proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino. Começemos por analisar a Taxa Bruta de Pré-Escolarização:

Localização geográfica	Tx bruta de pré-escolarização (%)		
	Período de referência dos dados		
	2010 / 2011	2009 / 2010	2008 / 2009
	%	%	%
Continente	87,2	84,7	83,2
Norte	90,1	87,3	83,9
Tâmega	84,9	80,9	77,4
Resende	97,4	90,6	87,5

Fonte: CENSOS 2011

Pela análise do quadro constatamos um aumento desta taxa ao longo dos anos e uma clara superioridade relativamente aos territórios em análise. Esta taxa de quase 100% resulta em larga escala da criação de novas infraestruturas, os Centros Escolares, que asseguram serviço de transporte e almoço a todas as crianças que deles necessitam, bem como as atividades de animação e de apoio à família. De realçar que a Taxa de Cobertura do Ensino Pré-Escolar, no ano letivo 2002/2003, era de apenas 64% (in Diagnóstico Social 2003).

Relativamente à Taxa Bruta de Escolarização do Ensino Básico, observamos que apenas existem dados relativos ao ano letivo de 2007/2008:

Localização geográfica	Tx bruta de escolarização no básico (%)	
	Período de referência dos dados	
	2007 / 2008	
	%	
Continente	121,3	
Norte	118,8	
Tâmega	115,5	
Resende	136,3	

Fonte: CENSOS 2011

Também nesta taxa se verifica que Resende apresenta valores claramente superiores aos restantes territórios em análise.

Vejamos a Taxa Bruta de Escolarização do Ensino Secundário:

Localização geográfica	Tx bruta de escolarização no ens. secundário		
	Período de referência dos dados		
	2010 / 2011	2009 / 2010	2008 / 2009
	%	%	%
Continente	136,3	148,4	149,2
Norte	131,7	141,6	140,5
Tâmega	96,3	110,7	102,7
Resende	116,3	100	93,6

Fonte: CENSOS 2011

Para este indicador já dispomos de dados comparativos entre 3 anos letivos, verificando-se que em Resende tem aumentado a taxa de escolarização no ensino secundário de forma gradual, ao longo dos 3 anos letivos de referência. Constata-se que, em Portugal se verifica uma diminuição desta taxa ao longo dos 3 anos e no Norte e no Tâmega, esta taxa sofre um decréscimo nos 2 últimos anos letivos de referência. Desta forma, podemos ressaltar que Resende se encontra em contra ciclo comparativamente



aos restantes territórios, tendo já uma taxa de escolarização do ensino secundário superior à registada na região do Tâmega.

Observemos a Taxa de Transição/Conclusão de Ensino Secundário Regular. Esta taxa é calculada com referência aos alunos do ensino secundário regular que no final do ano letivo obtêm aproveitamento (podendo transitar para o ano de escolaridade seguinte) em função dos alunos matriculados no ensino secundário regular, nesse ano letivo.

Localização geográfica	Tx de transição/conclusão no ens. sec. regular		
	Período de referência dos dados		
	2010 / 2011	2009 / 2010	2008 / 2009
	%	%	%
Portugal	79,2	80,7	80,9
Norte	82,1	83	83,3
Tâmega	82	83,7	84,5
Resende	83,5	86	85,1

Fonte: CENSOS 2011

Saliente-se que, no concelho de Resende, se verificou um decréscimo desta taxa entre os anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011, mas que entre os anos letivos anteriores se tinha verificado um aumento. O decréscimo entre os anos letivos referidos, verificou-se em todos territórios e poderá ser reflexo de fatores estruturais provavelmente associados à crise económica. Verifica-se que, nos 3 anos letivos de referência, Resende foi o território que com a taxa de transição/conclusão do ensino secundário regular mais elevada.

Por fim, vejamos a Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico Regular. Esta taxa é calculada com referência aos alunos do ensino básico regular que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no mesmo ano de escolaridade em função dos alunos matriculados no ensino básico regular, nesse ano letivo.



Localização geográfica	Tx de retenção e desistência no ens básico regular		
	Período de referência dos dados		
	2010 / 2011	2009 / 2010	2008 / 2009
	%	%	%
Continente	7,3	7,6	7,6
Norte	6,1	6,2	6,4
Tâmega	6,7	5,9	6,4
Resende	6,5	3,6	7

Fonte: CENSOS 2011

Em Resende, destaca-se a diminuição entre os anos de 2008/2009 e 2009/2010 e o aumento entre os anos de 2010/2011 e 2009/2010. Esta oscilação foi semelhante na região do Tâmega. Se nos centrarmos no ano letivo de 2010/2011, verificamos que Resende apresenta uma taxa de retenção e desistência no ensino básico mais baixa do que a verificada em Portugal e na Região do Tâmega, sendo que apenas a região Norte apresenta situação mais favorável.

Observe-se a situação do abandono, da saída antecipada e da saída precoce no concelho, em comparação à região do Tâmega e aos vários concelhos que a compõem.

NUTS e Concelhos	Abandono Escolar		Saída Antecipada		Saída Precoce	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	2,8	1,6	24,6	9,1	44,8	27,1
Região Norte	3,5	1,5	32,1	9,5	51,2	28,9
Tâmega	6,2	1,5	50,2	14,4	68,2	38,9
Amarante	4,9	1,3	44,7	9,0	62,2	30,9
Baião	6,3	1,9	52,3	14,4	72,0	36,0
Cabeceiras de Basto	4,6	1,4	43,1	10,9	64,5	34,8
Castelo de Paiva	3,8	0,7	45,2	10,7	66,7	36,5
Celorico de Basto	5,8	1,2	48,2	11,5	66,4	38,3
Cinfães	8,5	2,4	52,6	16,1	68,2	39,0
Felgueiras	4,5	1,6	54,8	13,2	70,1	38,2
Lousada	6,6	1,1	56,5	15,7	73,9	45,9
Marco de Canaveses	8,3	1,3	52,5	16,0	69,8	38,8
Mondim de Basto	9,5	1,4	44,2	10,0	60,2	34,1
Paços de Ferreira	7,3	2,0	55,7	18,3	71,5	45,4
Paredes	6,4	1,5	47,9	16,8	67,1	39,9
Penafiel	5,7	1,7	48,4	13,4	68,9	37,8
Resende	9,3	1,6	46,5	17,2	63,6	34,4
Ribeira de Pena	3,6	1,2	41,1	12,0	62,0	38,1

Fonte: Recenseamento Geral da População, INE

Legenda: saída precoce – situação de indivíduos, num escalão etário (normalmente entre os 18-24 anos), que não concluíram o ensino secundário e não se encontram a frequentar a escola. Saída antecipada – situação dos indivíduos, num escalão etário (normalmente entre os 18-24 anos), que não concluíram o 3º ciclo do ensino básico e não se encontram a frequentar a escola.



Ao longo deste trabalho o sucesso e abandono escolar têm vindo a ser focados com alguma atenção e cuidado. O Quadro em análise apresenta de uma forma mais esclarecedora os valores referentes ao concelho de Resende obtidos pelo INE. Deste modo, podemos verificar com toda a clareza que os valores referentes ao abandono, no concelho de Resende, têm vindo a diminuir drasticamente ao longo dos tempos.

Deu-se uma diminuição da saída antecipada da escola de 46,5% em 2001 para 17,2% em 2011, bem como da saída precoce de 63,6% em 2001 para 34,4% em 2011, seguindo a tendência da NUT III.

## **OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO CONCELHO DE RESENDE**

### **O Agrupamento de Escolas de Resende**

O Agrupamento de Escolas de Resende foi constituído em 1 de julho de 2011, através de despacho do senhor Secretário de Estado da Educação em 14 de junho. Resultou da agregação do anterior Agrupamento Vertical de Escolas de Resende, constituído pelos estabelecimentos de ensino onde são lecionados o pré escolar e os 1º e 2º ciclos, com a Escola Secundária D. Egas Moniz, onde são lecionados o 3º ciclo do ensino básico e o ensino secundário. Este Agrupamento integra os jardins de infância e as escolas do 1º ciclo descentradas (EB1 de S. Cipriano, EB1 de Freigil, EB1 de S. Romão e EB1 de Granja de Ovadas – Estas escolas e os respetivos jardins de infância irão ser integrados no futuro Centro Escolar de S. Cipriano que entrará em funcionamento no próximo ano letivo 2013/2014), dois Centros Escolares, a Escola EB2 e a Escola Secundária, num universo de **1509 alunos em 2012/2013**. Ao nível do 3º ciclo e secundário, este Agrupamento assegura respostas ao nível do ensino regular e do ensino profissional. Todos os dados que abaixo se apresentam foram fornecidos pelos estabelecimentos de ensino:

**Agrupamento de Escolas de Resende (ano letivo 2012/2013)****Jardins de Infância**

Jardins de Infância	Nº de alunos
Centro Escolar de Resende	146
Centro Escolar de S. Martinho de Mouros	54
Jardim de Infância de Freigil	14
Jardim de Infância de S. Cipriano	19
Jardim de Infância de S. Romão	8
<b>TOTAL</b>	<b>241</b>

**Primeiro Ciclo**

1º Ciclo	Nº de alunos												Total
	1º ano			2º ano			3º ano			4º ano			
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
Centro Escolar de Resende	33	21	54	33	31	64	29	36	65	42	24	66	<b>248</b>
Centro Escolar de S. Martinho de Mouros	16	12	28	17	14	31	10	10	20	14	14	28	<b>107</b>
EB 1 de Freigil	3	1	4	3	0	3	2	1	3	2	1	3	<b>12</b>
EB 1 de Granja de Ovadas	1	3	4	2	1	3	1	3	4	0	3	3	<b>14</b>
EB 1 de S. Cipriano	2	0	2	1	2	3	7	5	12	3	5	8	<b>25</b>
EB 1 de S. Romão	1	1	2	1	1	2	1	1	2	3	3	6	<b>12</b>
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>38</b>	<b>94</b>	<b>57</b>	<b>49</b>	<b>106</b>	<b>50</b>	<b>56</b>	<b>106</b>	<b>64</b>	<b>50</b>	<b>114</b>	<b>418</b>

**Segundo Ciclo**

2º Ciclo	Nº de alunos		
	M	F	Total
5º ano	61	60	<b>121</b>
6º ano	73	71	<b>144</b>
<b>Total</b>	<b>134</b>	<b>131</b>	<b>265</b>

**Terceiro Ciclo**

Escola Secundária D. Egas Moniz		N.º Alunos		
		M	F	TOTAL
Regular	7º ano	71	62	<b>133</b>
	8º ano	61	33	<b>94</b>
	9º ano	50	52	<b>102</b>
<b>TOTAL</b>		<b>182</b>	<b>147</b>	<b>329</b>

**Secundário**

Escola Secundária D. Egas Moniz			N.º Alunos			
			M	F	TOTAL	
<b>Ensino Regular</b>	<b>10º</b>	Ciências e Tecnologia	13	15	<b>28</b>	
		Ciências Socio-Económicas	5	14	<b>19</b>	
	<b>Total</b>				<b>47</b>	
	<b>11º</b>	Ciências e Tecnologia	17	13	<b>30</b>	
		Ciências Socio-Económicas	0	0	<b>0</b>	
	<b>Total</b>				<b>30</b>	
	<b>12º</b>	Ciências e Tecnologia	14	10	<b>24</b>	
		Ciências Socio-Económicas	0	0	<b>0</b>	
	<b>Total</b>				<b>24</b>	
	<b>TOTAL</b>			<b>50</b>	<b>53</b>	<b>101</b>

Escola Secundária D. Egas Moniz			N.º Alunos		
			M	F	TOTAL
<b>Cursos Profissionais</b>	<b>10º</b>	Técnico Gestão Prog. Sist. Informáticos	14	15	<b>29</b>
		Técnico de Instalações Eléctricas	17	3	<b>20</b>
	<b>Total</b>				<b>49/59*</b>
	<b>11º</b>	Técnico de Animador Sociocultural	3	6	<b>9</b>



		Técnico de Construção Civil	7	12	<b>19</b>
		Técnico de Secretariado	8	10	<b>18</b>
		<b>Total</b>			<b>46/52*</b>
	<b>12º</b>	Técnico de Apoio Psicossocial	3	13	<b>16</b>
		Técnico de Turismo Ambiental e Rural	11	6	<b>17</b>
		Técnico de Termalismo	4	6	<b>10</b>
		<b>Total</b>			<b>43/44*</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>61</b>	<b>128/155*</b>

\* Dados retificados a 2 de setembro de 2013, não tendo sido fornecida a distribuição nem por cursos nem por sexos.

### O Externato D. Afonso Henriques de Resende

O Externato D. Afonso Henriques situa-se na sede do concelho de Resende, junto à Igreja Paroquial. Não visando fins lucrativos, é pertença da Diocese de Lamego. Foi fundado em 1963, sendo até 1978 o único estabelecimento de ensino do concelho, para além das Escolas Primárias e do Seminário Menor de Resende. Todos os anos efetua obras de melhoramento na sua estrutura física.

Possui a autorização definitiva DREN/nº157, goza de paralelismo pedagógico e celebra Contrato de Associação com o Ministério da Educação, que lhe tem reconhecido esse direito em virtude da sua antiguidade e anterioridade a qualquer escola oficial da zona, para além dos serviços públicos prestados à população estudantil de Resende e concelhos limítrofes na carência de qualquer outro tipo de ensino oficial até ao ano acima referido. Ministra o 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário (Curso de Ciências e Tecnologias e Curso de Línguas e Humanidades, ambos do ensino regular). O Externato D. Afonso Henriques pertence à DEGESTE e à Direção de Serviços da Região Norte. Desde a sua fundação que os serviços administrativos estão dependentes dos da Escola Secundária Latino Coelho, em Lamego, continuando nessa dependência a pedido da Direção. A nomeação do seu Diretor Pedagógico é feita pelo Ministério da Educação mediante proposta do Prelado Diocesano.

Para além dos alunos provenientes das zonas dos concelhos de Resende e de Baião, também frequentam esta escola os alunos residentes no Seminário Menor de



Resende, que são oriundos de diversas zonas da Diocese de Lamego.

O Externato D. Afonso Henriques teve no ano letivo 2012/2013, um universo de **292 alunos**. Passemos a analisar ao número de alunos que frequentam o Externato D. Afonso Henriques, por grau de ensino e sexo. Todos os dados que abaixo se apresentam foram fornecidos pelos estabelecimentos de ensino:

### Terceiro Ciclo

Externato D. Afonso Henriques	N.º Alunos		
	M	F	TOTAL
7º ano	19	12	31
8º ano	31	25	56
9º ano	24	28	52
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>	<b>65</b>	<b>139</b>

### Secundário

Externato D. Afonso Henriques		N.º Alunos		
		M	F	TOTAL
10º	Ciências e Tecnologia	15	15	30
	Línguas e Humanidades	11	15	26
11º	Ciências e Tecnologia	13	18	31
	Línguas e Humanidades	10	10	20
12º	Ciências e Tecnologia	9	19	28
	Línguas e Humanidades	12	6	18
<b>TOTAL</b>		<b>70</b>	<b>83</b>	<b>153</b>



## **AS TAXAS DE ABANDONO NAS ESCOLAS DO CONCELHO**

Relativamente ao abandono escolar, é de realçar mais uma vez, o grande esforço realizado pelos estabelecimentos de ensino do concelho e pela autarquia, através da requalificação do parque escolar e do acesso a várias atividades de complemento escolar, na diminuição desta situações. Em 2003 e, segundo um estudo do Ministério da Educação, a taxa de abandono escolar em Resende situava-se nos 9,3%, que correspondia à taxa mais elevada do país. A média nacional relativamente a esta taxa era de 2,7%. Vejamos a situação do concelho verificada nos estabelecimentos de ensino.

### **Externato D. Afonso Henriques**

A taxa de abandono escolar neste estabelecimento de ensino, no ano letivo (2011/2012), ao nível do Ensino Básico (até ao 9º ano) foi de 0% e no Ensino Secundário (até ao 12º ano) foi de 2,6%. Em termos globais, este estabelecimento de ensino apresenta uma taxa de abandono escolar de 1,36% Referimo-nos a 4 alunos, entre os 15 anos e os 18 anos, das freguesias de Paus, Resende e S. Martinho de Mouros.

### **Agrupamento de Escolas de Resende**

Relativamente ao número de alunos que abandonaram este Agrupamento, podemos dizer que no 3º ciclo se registaram 10 situações de abandono escolar e que no ensino secundário se verificaram 12 situações. Ou seja, no total temos 22 alunos que abandonaram a escola antes da conclusão da escolaridade obrigatória, o que perfaz uma taxa de abandono escolar de 1,4% neste Agrupamento. De realçar que os alunos que abandonaram o sistema de ensino são provenientes das freguesias de Anreade, Miomães, Ovadas, Paus, Resende, S. Cipriano e S. João de Fontoura.

Deve antever-se um aumento dos casos de abandono escolar nos próximos anos, em consequência da entrada em vigor da Lei nº 85/2009 que estabelece o novo regime de escolaridade obrigatória para crianças e jovens que se encontram em idade escolar. Passado o regime transitório, esta lei obriga a que todas as crianças e jovens



permaneçam na escola entre os 6 e os 18 anos, ou até concluírem o 12º ano. Este novo regime da escolaridade obrigatória tem reflexos ao nível da saída antecipada e do abandono escolar, como se verificou no ano de 2012 no âmbito da intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, com a abertura de um crescente número de processos decorrentes do abandono escolar.

### **CARATERIZAÇÃO DO ABSENTISMO NAS ESCOLAS DO CONCELHO**

No Externato D. Afonso Henriques, não se regista absentismo escolar com 25% de faltas ou mais.

No Agrupamento de Escolas de Resende, no ano letivo de 2011/2012, segundo o Diagnóstico Social, constata-se que o maior nível de absentismo escolar se verifica relativamente a 25% das faltas. Verifica-se maior absentismo escolar junto dos alunos dos Cursos de Educação e Formação e nos Cursos Profissionais, nos quais 31 alunos têm 25% de faltas, 4 alunos têm 50% de faltas e 5 alunos têm 75% de faltas:

Ano de escolaridade	Número de alunos em absentismo		
	25% de faltas	50% de faltas	75% de faltas
1º Ano	0	0	0
2º Ano	0	1	0
3º Ano	1	0	0
4º Ano	1	1	0
5º Ano	1	0	0
6º Ano	0	0	1
7º Ano	1	0	0
8º Ano	1	0	2
9º Ano	1	2	3
10º Ano	8	2	0
11º Ano	9	0	0
12º Ano	10	0	0
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

**CARATERIZAÇÃO DO INSUCESSO ESCOLAR NAS ESCOLAS DO CONCELHO**

No que concerne ao insucesso escolar, medido através do número de retenções, no ano letivo de 2011/2012, relativamente ao Externato D. Afonso Henriques, podemos observar os quadros que abaixo se apresentam:

Externato D. Afonso Henriques	Número de alunos														
	1 Retenção			2 Retenções			3 Retenções			4 Retenções			5 ou +		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
7º ano	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8º ano	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9º ano	0	2	2	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Externato D. Afonso Henriques			1 Reten.			2 Reten.			3 Reten.			4 Reten.			5 ou +		
			M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
10º	Ciências e Tecnologia	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Línguas e Humanidades	1	1	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
11º	Ciências e Tecnologia	4	1	5	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Línguas e Humanidades	0	0	0	0	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	
12º	Ciências e Tecnologia	4	5	9	3	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Línguas e Humanidades	4	0	4	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>TOTAL</b>			<b>13</b>	<b>8</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	



De um modo geral, os rapazes apresentam maior insucesso escolar do que as raparigas, tendência verificada no 3º ciclo e que se mantém no secundário. No 3º ciclo, não se verifica a frequência por parte de alunos com mais de 2 retenções. No secundário, existem alunos com 3 retenções apenas no 11º ano, na área de Línguas e Humanidades. O total de alunos com retenções era de 42.

No cálculo efetuado por freguesias foram apenas identificados 42 alunos com retenções, sendo que dois pertencem a freguesias fora do concelho de Resende (Santa Marinha do Zêzere e Oliveira do Douro).

Freguesias	N.º alunos com Insucesso Escolar
Anreade	4
Barrô	2
Cárquere	4
Feirão	1
Felgueiras	2
Freigil	0
Miomães	0
Ovadas	0
Panchorra	0
Paus	1
Resende	16
S. Cipriano	2
S. João de Fontoura	2
S. Martinho de Mouros	5
S. Romão	1
<b>TOTAL</b>	<b>40+2</b>

A situação no **Agrupamento de Escolas de Resende** no ano letivo de 2011/2012, relativamente aos diferentes anos de escolaridade é a seguinte:

1º e 2º ciclo	Número de alunos														
	1 Retenção			2 Retenções			3 Retenções			4 Retenções			5 ou +		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
1º Ano	0	0	0												
2º Ano	2	2	4												
3º Ano	4	0	0												
4º ano	5	2	7	1	0	1									
5º ano	9	7	16												
6º Ano	0	0	0												
<b>Total</b>	20	11	27	1	0	1									



Escola Secundária D. Egas Moniz	Número de alunos															
	1 Retenção			2 Retenções			3 Retenções			4 Retenções			5 ou +			
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
Reg	7º	10	4	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	8º	11	5	15	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	9º	8	4	12	3	1	4	0	0	0	0	1	1	0	0	0
<b>TOTAL</b>		29	13	41	4	1	5	0	0	0	0	1	1	0	0	0

Escola Secundária D. Egas Moniz	Número de alunos															
	1 Retenção			2 Retenções			3 Retenções			4 Retenções			5 ou +			
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
C E F	1º ano	3	4	7	1	1	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0
	2º ano	3	0	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>		6	4	10	2	1	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0

Escola Secundária D. Egas Moniz			1 Reten.			2 Reten.			3 Reten.			4 Reten.			5 ou +				
			M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total		
Secundário - Científico-Humanístico	10º	Ciências e Tecnologia	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Ciências Socio-Económicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Outro (qual ou rascar campos se não existir)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	11º	Ciências e Tecnologia	0	3	3	0	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
		Ciências Socio-Económicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		Outro (qual ou rascar campos se não existir)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	12º	Ciências e Tecnologia	3	10	13	1	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



	Ciências Socio-Económicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outro (qual ou riscar campos se não existir)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>		3	10	13	1	5	6	0	1	1	0	0	0	0	0	0

Escola Secundária D. Egas Moniz			1 Reten.			2 Reten.			3 Reten.			4 Reten.			5 ou +			
			M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
S e c u n d á r i o - C u r s o s P r o f i s s i o n a is	10º	Técnico de Animação Socio-Cultural	2	4	6	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Técnico de Secretariado	1	2	3	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Técnico de Construção Civil	2	1	3	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Outro (qual ou riscar campos se não existir)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	11º	Técnico de Apoio Psicossocial	1	4	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Técnico de Turismo Ambiental e Rural	1	4	5	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Técnico de Termalismo	0	4	4	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Outro (qual ou riscar campos se não existir)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	12º	Técnico de Animação sociocultural	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Técnico de Informática Gestão	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Técnico de Termalismo	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		Outro (qual ou riscar campos se não existir)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	<b>TOTAL</b>			10	20	30	8	3	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0



De um modo geral, os rapazes apresentam maior insucesso escolar do que as raparigas, tendência verificada no 1º ciclo e 2º ciclo, no ensino regular até ao 9º ano, e nos cursos CEF. No ensino secundário a tendência inverte-se e é no sexo feminino que se faz sentir o maior número de retenções. A maior percentagem encontra-se na primeira e segunda retenção, ainda que haja alunos a chegar à terceira ou quarta retenção, mas sem grande peso. O total de alunos com retenções era de 150.

No cálculo efetuado por freguesias e segundo os dados fornecidos, podemos verificar:

<b>Freguesias</b>	<b>N.º alunos com Insucesso Escolar</b>
Anreade	14
Barrô	5
Cárquere	3
Feirão	0
Felgueiras	0
Freigil	2
Miomães	5
Ovadas	1
Panchorra	0
Paus	1
Resende	17
S. Cipriano	1
S. João de Fontoura	6
S. Martinho de Mouros	15
S. Romão	2
<b>TOTAL</b>	<b>72</b>

**ANÁLISE DA CLASSIFICAÇÃO DOS EXAMES NAS ESCOLAS DO CONCELHO****Agrupamento de Escolas**

<b>Exames Nacionais</b>	<b>4º ano</b>	<b>6º ano</b>	<b>9º ano</b>
<b>Número de alunos a exame</b>	110	157	94
<b>Média do Agrupamento</b>	67,1 – Português 57,7 – Matemática	57,7 – Português 46,7 - Matemática	48,4 – Português 43,7 – Matemática
<b>Média Nacional</b>	66,0 – Português 53,4 – Matemática	59,4 – Português 53,7 - Matemática	53,7- Português 54,4 - Matemática

Pela análise do quadro acima, constata-se que no ano letivo de 2011/2012, que a média do Agrupamento apenas superou os resultados nacionais nos exames do 4º ano, em ambas as disciplinas.

<b>Exames Nacionais</b>	<b>Secundário</b>					
	<b>11º ano</b>			<b>12º ano</b>		
	<b>Nº alunos</b>	<b>Média Agrupº</b>	<b>Média Nacional</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Média Agrupº</b>	<b>Média Nacional</b>
<b>Física – Química</b>	34	65	81	--	--	--
<b>Biologia e Geologia</b>	28	81	98	--	--	--
<b>Matemática</b>	--	--	--	30	60	104
<b>Português</b>	--	--	--	29	87	104
<b>Filosofia</b>	3	42	89	--	--	--

No que concerne aos resultados dos exames nacionais do Ensino Secundário, verifica-se que em todas as disciplinas a média dos resultados do Agrupamento ficou abaixo dos resultados nacionais.

**Externato D. Afonso Henriques**

<b>Exames Nacionais</b>	<b>9º ano</b>
<b>Número de alunos a exame</b>	<b>Matemática - 58</b> <b>Português - 58</b>
<b>Média do Externato</b>	<b>Matemática - 52</b> <b>Português - 57</b>
<b>Média Nacional</b>	<b>Matemática – 54,4</b> <b>Português – 53,7</b>



No que diz respeito aos exames do 9º ano, o Externato superou a média nacional na disciplina de Português, tendo ficado abaixo nos resultados ao nível da disciplina de Matemática.

Exames Nacionais	Secundário					
	11º ano			12º ano		
	Nº alunos	Média Externato	Média Nacional	Nº Alunos	Média Externato	Média Nacional
Disciplina de Português				43	91,2	104
Disciplina de História A				16	117,3	118
Disciplina de Matemática A				20	92,9	104
Disciplina de Geografia A	14	84,9	107			
Disciplina de Literatura Portuguesa	14	96,5	109			
Disciplina de Filosofia	3	141,7	89			
Disciplina de Biologia e Geologia	30	101,3	98			
Disciplina de Física e Química A	24	75,5	81			

No 11º ano, as médias do Externato superaram as nacionais nas disciplinas de Filosofia, Biologia e Geologia. No 12º ano, as médias do Externato ficaram abaixo das médias nacionais, destacando-se a proximidade entre as médias da disciplina de História A.

**ANÁLISE DO ENSINO ESPECIAL E DOS APOIOS EDUCATIVOS NAS ESCOLAS DO CONCELHO**

No Externato D. Afonso Henriques, no ano letivo 2012/2013, a distribuição dos alunos com necessidades educativas especiais, por sexo e por ano de escolaridade era a seguinte:

<b>Externato D. Afonso Henriques</b>	<b>N.º Alunos com NEE</b>		
	<b>M</b>	<b>F</b>	<b>TOTAL</b>
7º ano	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
8º ano	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
9º ano	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
10º ano	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
11º ano	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
12º ano	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

No que concerne à sua distribuição por idades, pode-se observar o quadro seguinte:

<b>Idades</b>	<b>N.º de Alunos com NEE/Sexo</b>		
	<b>M</b>	<b>F</b>	<b>Total</b>
<12 anos	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
13 anos	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
14 anos	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
15 anos	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
16 anos	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
17 anos	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
18 anos	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
19 ou mais anos	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

Saliente-se que os dois casos são rapazes, oriundos de Resende.



Relativamente aos alunos que usufruem de apoios educativos, no Externato, no ano letivo 2012/2013, pode-se observar o quadro seguinte, em função do sexo, do ano de escolaridade e do tipo de apoio que recebem:

Ano escolar	Nº de alunos												
	Tutoria			Hora das Dúvidas			Outros						Total
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
7º Ano	3	0	3	4	1	5	0	0	0	0	0	0	8
8º Ano	3	0	3	11	2	13	0	0	0	0	0	0	16
9º Ano	3	1	4	2	5	7	0	0	0	0	0	0	11
10º Ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11º Ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12º Ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35</b>

Destaque-se que são mais os rapazes que necessitam de apoio educativo, o que confirma o atrás mencionado na análise do insucesso escolar, sendo que neste estabelecimento de ensino existe apenas medida de tutoria e a “horas das dúvidas”. O número de alunos que frequentam a “hora das dúvidas” é claramente superior ao número de alunos com tutoria.

Relativamente ao número de professores que prestam estes apoios aos alunos com maiores dificuldades pode concluir-se:

Nº de professores	Educação Especial	Apoios Educativos
21	1	15

No Agrupamento de Escolas de Resende, no ano letivo 2012/2013, a distribuição dos alunos com necessidades educativas especiais, por sexo e por ano de escolaridade era a seguinte:

Agrupamento	N.º Alunos com NEE		
	M	F	TOTAL
Jardim de Infância	4	1	5
1º ano	1	0	1
2º ano	2	0	2



3º ano	2	1	3	
4º ano	1	0	1	
5º ano	0	3	3	
6º ano	2	1	3	
<b>TOTAL</b>	12	6	18	
<b>Escola Secundária D. Egas Moniz</b>	<b>N.º Alunos com NEE</b>			
	<b>M</b>	<b>F</b>	<b>TOTAL</b>	
Todas as tipologias de ensino	7º ano	4	1	5
	8º ano	2	0	2
	9º ano	4	0	4
	10º ano	2	0	2
	11º ano	0	0	0
	12º ano	0	0	0
<b>TOTAL</b>	12	1	13	

No que concerne à sua distribuição por idades, pode-se observar o quadro seguinte:

<b>Idades</b>	<b>N.º de Alunos com NEE/Sexo</b>		
	<b>M</b>	<b>F</b>	<b>Total</b>
3 – 5 anos	2	0	2
6 anos	0	1	1
7 anos	4	0	4
8 anos	3	0	3
9 anos	1	1	2
10 anos	1	0	1
11 anos			
12 anos	1		1
13 anos		1	
14 anos	1	1	2
15 anos	3	1	3
16 anos	3	1	4
17 anos	5	0	5
18 anos	1	0	1
Mais de 18 anos			
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>29</b>

Saliente-se que os 29 alunos com NEE são das freguesias de Anreade (4), Barrô (1), Cárquere (1), Felgueiras (1), Freigil (2), Resende (10), S. Cipriano (2), S. João de Fontoura (2), S. Martinho de Mouros (5) e S. Romão (1).



Relativamente aos alunos que usufruem de apoios educativos, no Agrupamento, no ano letivo 2012/2013, pode-se observar o quadro seguinte, em função do sexo, do ano de escolaridade e do tipo de apoio que recebem:

Ano escolar	Nº de alunos												
	Plano Recuperação			Plano Acompanhamento			Tutoria			Outro			Total
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
1º Ano													
2º Ano										12	14	26	26
3º Ano										5	6	11	11
4º Ano										8	5	14	14
5º Ano										27	21	48	48
6º Ano										28	23	51	51
7º Ano										25	19	44	44
8º Ano										29	18	47	47
9º Ano										26	22	48	48
10º Ano										13	16	29	29
11º Ano										12	15	27	27
12º Ano										16	18	34	34
<b>Total</b>										251	178	379	379

Destaque-se que são mais os rapazes que necessitam de apoio educativo. O Agrupamento de Escolas identificou apenas o “outro” apoio educativo, nele englobando a intervenção do psicólogo, o acompanhamento por parte da técnica de serviço social, apoios individualizados, assessorias em salas de aula, apoio ao estudo, entre outros.

Relativamente ao número de professores que prestam estes apoios aos alunos com maiores dificuldades pode concluir-se:

Nº de professores	Educação Especial	Apoios Educativos
16	7	9

O número de alunos que estão na **Unidade de Multideficiência** são 5, sendo que 4 são do sexo feminino e 1 do sexo masculino. Três deles têm 18 anos, um tem 16 anos, outro tem 15 anos. Contam ainda com uma menina a tempo parcial. Estes alunos estão matriculados no 7º ano de escolaridade, a menina a tempo parcial encontra-se no 5º ano. São alunos com currículos específicos individuais, para que deste modo adquiriram competências funcionais para o dia a dia. São alunos com NEE, uma vez que tem



limitações ao nível, Autismo (1), trissomia 21 (1), paralisia cerebral (3), paralisia cerebral, hiperatividade e deficiência mental moderada (1).

Estes alunos contam com o apoio de dois professores, e dois assistentes operacionais, estes últimos com 5h e 7h de trabalho, respetivamente. Contam ainda com intervenção de terapias ocupacionais, terapia da fala e fisioterapia, conforme as necessidades específicas de cada um.

Com a requalificação da EB2, o espaço foi renovado, existe uma sala principal de atividades, um wc adaptado, um fraldário com chuveiro, um pequeno espaço de cozinha onde realizam pequenas atividades de culinária. No ano anterior desenvolveram atividades de desporto como o boccia.

## **ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO CONCELHO**

Quanto ao pessoal docente e não docente, podemos observar os quadros seguintes referentes ao ano letivo 2011/2012. Assim, observemos o Agrupamento de Escolas de Resende:

<b>Profissionais</b>		<b>Número</b>
Professores com atividade de gestão escolar		5
Professores com componente letiva	Quadro de Agrupamento	86
	Quadro de Zona Pedagógica	8
	AEC's	12
Assistentes Operacionais		90
Assistentes Técnicos		16
Cozinheiras		8
Psicólogos		1
Assistentes Sociais		1
Animadores Socioculturais		1
Outros (quais Educadores do Miminho_)		2
Outros(quais?_____)		

De referir que, o então Agrupamento Vertical de Escolas de Resende foi considerado, desde o ano letivo de 2009/2010, Território Educativo de Intervenção Prioritária (adiante designado por TEIP), sendo que em 2012/2013 foi alargado à Escola Secundária D. Egas Moniz, tendo neste âmbito a possibilidade de usufruir de um reforço técnico de um psicólogo, de uma assistente social e de uma animadora

sociocultural. As problemáticas centrais que conferiram a atribuição de TEIP foram a baixa escolarização dos pais e o insucesso escolar.

No Externato D. Afonso Henriques a distribuição dos recursos humanos é a seguinte:

<b>Profissionais</b>		<b>Número</b>
Professores com atividade de gestão escolar		<b>2</b>
Professores com componente letiva	Do quadro de escola	<b>0</b>
	Do quadro de zona pedagógica	<b>0</b>
	Outros	<b>23 (Contratados)</b>
Assistentes Operacionais		<b>8</b>
Assistentes Técnicos		<b>2</b>
Cozinheiras		<b>3</b>

## ANÁLISE DA AÇÃO SOCIAL NAS ESCOLAS DO CONCELHO

No Externato D. Afonso Henriques a distribuição dos alunos pelos escalões do abono de família, no ano letivo de 2012/2013, é a seguinte:

<b>Ano de escolaridade</b>	<b>Alunos subsidiados</b>	
	<b>Escalão A</b>	<b>Escalão B</b>
7º Ano	<b>6</b>	<b>5</b>
8º Ano	<b>19</b>	<b>14</b>
9º Ano	<b>16</b>	<b>15</b>
10º Ano	<b>18</b>	<b>13</b>
11º Ano	<b>18</b>	<b>13</b>
12º Ano	<b>23</b>	<b>7</b>
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>67</b>

Verifica-se que 57,1% dos alunos que frequentam este estabelecimento de ensino são subsidiados (Escalão A + B) e que 34,2% têm Escalão A.



No Agrupamento de Escolas de Resende a distribuição dos alunos pelos escalões do abono de família, no ano letivo de 2012/2013, é a seguinte:

Ano de escolaridade	Alunos subsidiados	
	Escalão A	Escalão B
Pré-escolar	88	49
1º Ano	38	26
2º Ano	51	25
3º Ano	46	30
4º Ano	52	30
5º Ano	73	25
6º Ano	73	33
7º Ano	82	26
8º Ano	71	14
9º Ano	78	16
10º Ano	36	9
11º Ano	16	9
12º Ano	18	13
<b>Total</b>	<b>722</b>	<b>305</b>

Verifica-se que cerca de 68% dos alunos que frequentam este estabelecimento de ensino são subsidiados (Escalão A + B) e que cerca de 48% têm Escalão A. Por comparação com o Externato, podemos dizer que o nível de carência económica dos alunos do Agrupamento é mais acentuada.

## CARATERIZAÇÃO DO NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS PAIS DOS ALUNOS NAS ESCOLAS DO CONCELHO

### Externato D. Afonso Henriques

Escolaridade dos Pais	Nº de Pais						
	Sem Escolaridade	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Secundário	Licenciatura	Total
Anreade	0	19	6	14	9	8	56
Barrô	0	0	5	1	2	2	10
Cárquere	0	7	6	6	11	2	32
Feirão	0	0	4	0	0	0	4
Felgueiras	0	3	4	2	3	0	12
Freigil	0	4	6	1	1	0	12



Miomães	0	1	6	3	3	0	13
Ovadas	0	0	0	0	0	0	0
Panchorra	0	0	0	0	0	0	0
Paus	0	4	4	3	2	1	14
Resende	3	54	34	39	56	34	220
S. Cipriano	0	9	10	8	12	0	39
S. João de Fontoura	0	13	2	2	2	4	23
S. Martinho de Mouros	0	27	12	9	6	5	59
S. Romão	0	3	1	4	0	2	10
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>144</b>	<b>100</b>	<b>92</b>	<b>107</b>	<b>58</b>	<b>504</b>

Predomina na escolaridade dos pais o 1º CEB (28,5%), tal como se verifica na escolarização da população do concelho, ainda que seja de realçar, que na freguesia de Resende, o ensino secundário sobressai. O ensino secundário é a escolaridade que 21,2% dos pais dos alunos deste estabelecimento de ensino possuem. Saliente-se que 11,5% dos pais destes alunos são licenciados.

#### Agrupamento de Escolas de Resende

Escolaridade dos pais	Nº de Pais						Total
	Sem escolaridade	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Secundário	Licenciatura	
Anreade	4	13	21	7	3	1	49
Barro	9	61	18	5	2	2	97
Cárquere	6	76	25	7	2	2	118
Feirão	0	1	3	4	0	1	9
Felgueiras	1	17	10	0	0	0	28
Freigil	2	30	9	5	1	0	47
Miomães	1	35	17	2	0	0	55
Ovadas	2	23	5	0	0	0	30
Panchorra	0	6	2	0	0	0	8
Paus	1	56	25	7	1	1	91
Resende	35	128	58	19	12	7	259
S. Cipriano	2	61	23	3	1	0	90
S. João de Fontoura	5	111	25	5	1	0	147
S. Martinho de Mouros	15	282	61	35	9	3	405
S. Romão	2	32	7	1	0	0	42
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>	<b>932</b>	<b>309</b>	<b>100</b>	<b>32</b>	<b>17</b>	<b>1475</b>



Uma vez mais, predomina na escolaridade dos pais o 1º CEB, tal como se verifica no Externato D. Afonso Henriques e na própria estatística da escolarização da população do concelho.

## **CARATERIZAÇÃO DAS PROFISSÕES DOS PAIS DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DO CONCELHO**

Segundo os questionários realizados às escolas do concelho, podemos verificar que, a maioria dos pais tem como profissão doméstica e operário, artífices e trabalhadores similares, bem como profissões ligadas à agricultura. De fazer notar que a freguesia de Resende conta igualmente o peso das profissões ligadas aos serviços e vendedores, peso este sentido mais fortemente nos pais dos alunos no Externato. De salientar que o peso do desemprego nas profissões dos pais é notório, afetando em maior número, os pais dos alunos do Agrupamento.

## **ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO CONCELHO, DESDE O ANO LETIVO DE 2004/2005**

### **Agrupamento de Escolas de Resende**

Nível de ensino	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
<b>Jardim de infância</b>	270	265	224	242	238	241	264	253
<b>1º ano</b>	144	128	155	147	110	110	113	105
<b>2º ano</b>	166	171	160	172	144	115	106	119
<b>3º ano</b>	166	158	159	144	166	139	114	110
<b>4º ano</b>	158	165	158	154	148	161	144	111
<b>5º ano</b>	182	167	171	157	164	148	160	158
<b>6º ano</b>	164	173	157	162	153	170	160	153
<b>7º ano</b>	159	149	175	100	112	109	101	129
<b>8º ano</b>	109	112	91	180	143	118	139	135
<b>9º ano</b>	110	99	117	96	110	95	100	149
<b>10º ano</b>	75	83	90	77	87	108	94	88
<b>11º ano</b>	69	55	53	62	62	71	94	74
<b>12º ano</b>	61	77	62	52	100	95	75	84
<b>Total</b>	<b>1833</b>	<b>1802</b>	<b>1772</b>	<b>1745</b>	<b>1737</b>	<b>1894</b>	<b>1664</b>	<b>1668</b>



No que diz respeito ao Agrupamento, verificou-se um aumento do número de alunos no ano letivo de 2009/2010, contrariando a tendência de decréscimo até aí observada. Os anos de escolaridade que mais contribuíram para este aumento foram o 4.º, o 6.º e o 10.º anos. Entre os anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011, verificou-se novo decréscimo na ordem dos 230 alunos.

### Externato D. Afonso Henriques

Nível de Ensino	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
7.º ano	57	58	58	56	58	58	56	56	31
8.º ano	50	56	57	56	56	63	56	53	56
9.º ano	44	52	58	56	59	50	61	59	52
10.º ano	59	49	51	58	58	60	51	55	56
11.º ano	32	51	47	46	38	42	47	46	52
12.º ano	42	35	50	48	44	43	46	51	47
<b>Total</b>	<b>284</b>	<b>301</b>	<b>321</b>	<b>320</b>	<b>313</b>	<b>316</b>	<b>317</b>	<b>320</b>	<b>294</b>

Entre os anos letivos de 2004/2005 e de 2006/2007 verificou-se um progressivo aumento do número de alunos, sendo que após esse ano esta tendência inverteu-se nos dois anos letivos seguintes, aumentando novamente até ao ano de 2012/2013 no qual decresceu. Registe-se que no ano letivo de 2012/2013 o Ministério da Educação autorizou apenas a abertura de uma turma de 7.º ano.



## CARATERIZAÇÃO DAS ACESSIBILIDADES DOS ALUNOS AOS VÁRIOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

### Distâncias às Escolas e circuitos

<b>Transportes Escolares EB2, Secundária, Externato e Profissional</b>	
Localidade	Tempo Médio Gasto (min)
<b>Itinerários definidos para o ano letivo 2012/2013</b>	
<b>I Itinerário:</b> Saída às 7h00.-> Ribeira/Barrô -> Quintãs -> Vinha -> Cruzamento/Bernardo -> Fraga -> Vilar -> Moinhos -> Vilarinho -> Caleiro -> Barracão -> Junto da Escola Sº Martinho -> Montinho -> Mata -> Alufinha -> Porto de Rei -> Santinho -> S. João de Fontoura -> Nadais-> Srª da Guia -> Ferreira -> Massorra -> Poçarro -> Rendufe-> Resende às 7h45.	45 min
<b>II Itinerário:</b> Saída às 7h00 -> Carvalhos (Paus) -> Cordova -> S. Pedro do Souto -> Ferreirós -> Paredinhas -> Fornelo -> Portela de Cardoso -> Pontinha -> Sta Eulália -> Guardais -> Resende às 7h45.	45 min
<b>III Itinerário:</b> Saída às 7h00 -> Vila Verde -> Pardelhas -> Vales -> Seara -> Cêtos -> S. Domingos -> Ponte S. Martinho -> Madeira -> S. Jorge -> Resende às 7h40.	40 min
<b>IV Itinerário:</b> Saída às 8h00 -> Cruzamento Miomães -> Igreja -> Pousada -> Adega -> Resende às 8h20	20 min
<b>V Itinerário:</b> Saída às 7h00 -> Cruzamento Enxertado -> Eirado -> Qta das Fragas -> Sequeiros -> Codiceira -> Serradinho -> Cano de Ferro -> Tullhas -> Resende às 7h40	40 min
<b>VI Itinerário:</b> Saída às 7h30 -> Peneda -> Feira Nova -> Barracão -> Covelas -> Resende às 7h50	50 min
<b>VII Itinerário:</b> Saída às 7h10 -> Panchorra -> Feirão -> Barreiro -> Moumis -> S. Domingos -> Vinhós -> Resende às 8h00.	50 min
<b>VIII Itinerário:</b> Saída às 7h10 -> Panchorrinha -> Mariares- Ovadas -> Rossas - Ovadas -> Buraco -> Vila Pouca -> Carril - S. Cipriano -> Torreira -> S. Cipriano (Prado) -> Couço -> Brejo - S. Cipriano -> Aveleda -> Capela Baixo - S. Romão-> Cemitério - S. Romão -> Resende às 8h15	65 min
<b>IX Itinerário:</b> Saída às 7h00 -> Ovadas de Cima -> Ovadas de Baixo -> Covelinhas -> Campo de Futebol -> Cemitério - S. Cipriano -> Igreja -> Matos-> Lagariça-> Torinho -> Presa/Freigil -> Resende às 7h45.	45 min
<b>X Itinerário:</b> Saída às 8h00 -> Caldas de Arêgos -> Cruzamento/Mercê -> Igreja/Anreade -> Resende às 8h20.	20 min
<b>XI Itinerário:</b> Saída às 7h00 -> Massorra -> Paredes -> Qta do Bairro -> Cantim -> Quintã -> Sapateiros -> Vale Pinheiro-> Resende às 7h35.	35 min
<b>XII Itinerário:</b> Saída às 7h15 -> Nogueiró -> Vinhais -> Freigil -> Lavra -> Casalinho -> Frieira -> Talho/Anreade-> Pousada-> Túnel/Anreade -> Resende às 8h00.	45 min
<b>XIII Itinerário:</b> Saída às 7h30 -> S. Romão -> Piedade -> 4 Caminhos -> Túnel -> Resende às 7h50.	20 min
<b>XIV Itinerário:</b> Saída às 7h40 -> Quintã -> Beba-> Corvo-> Resende às 8h00.	20 min
<b>XV Itinerário:</b> Saída às 7h20 -> Pousadouros -> Palma-> Resende às 7h45.	25 min
<b>XVI Itinerário:</b> Saída às 7h20 -> Palma -> Túnel Cima -> Resende às 7h45.	25 min
<b>VXII Itinerário:</b> Saída às 7h30 -> Felgueiras -> Pimeiro -> Ferrós -> Pesqueira -> Forjães -> Arco -> Resende às 7h55.	25 min
<b>XVII Itinerário:</b> Saída às 7h20 Mercê -> Túnel -> Resende às 7h45.	25 min
<b>XVIII Itinerário:</b> Saída às 7h30 -> Ponte Carcav. -> Cárquere -> Passos -> Cabouco -> Resende às 7h50.	20 min

<b>Transportes Escolares Centro Escolar de S. Martinho de Mouros</b>	
Localidade	Tempo Médio Gasto (min)
<b>Itinerários definidos para o ano letivo 2012/2013</b>	
<b>I Itinerário:</b> Saída às 8h05.-> Rendufe -> Massorra -> Paredes -> Barcos/Pared./Quintã -> Quinta do Bairro -> Stª Catarina -> Bairro de Cima -> Cantim de Cima -> Quintãs -> Marão -> Pinheiro -> Vale Pinheiro -> Café Aussie -> Castanheiras -> Nadais de Baixo -> Oliveiras -> S. João -> Santinho-> Porto Rei -> Alufinha -> Mata -> Barracão -> C.E. S. Martinho às 9h00.	55 min
<b>II Itinerário:</b> Saída às 8h05 -> Q. Bairro -> Bairro Cima -> Cantim Cima -> Barrô -> Ribeira -> Vilar -> Pousadouros -> C.E. S. Martinho às 9h00.	55 min
<b>III Itinerário:</b> Saída às 8h15 -> Quintã/Pinheiro -> Vale de Pinheiro -> Cantim Baixo -> Junto	40 min



Igreja (Lages) -> Sede Rancho (Moumis) -> Cordova -> Fazamões -> Paredinhas -> Fornelo -> Cabreira -> Vale -> Portela Cardoso -> Água Dalta -> Stª Eulália -> Pontinha -> Peneda -> C.E. S. Martinho às 8h55.	
<b>IV Itinerário:</b> Saída às 8h10 -> Moumis -> Silva -> Bargãs -> Pereiro -> Cavalhão -> Resende às 8h50	40 min
<b>V Itinerário:</b> Saída às 8h15 -> Vila Verde -> Paredelhas -> Vales -> Seara -> Cêtos (cruzamento) -> S. Domingos (Passada, Valonguinho Cimo de Vila, Outeiro) -> Crucial (Quinteiro+Primas) -> Moinhos (Barreiro, Fundo de Aldeia, Portejães, Vilar) -> Ribeira -> Vilarinho -> Castelo -> C.E. S. Martinho às 8h55.	40 min
<b>VI Itinerário:</b> Saída às 8h10 -> Forjães -> Casal da Costa -> Jorge -> Café da Madeira Ribeirada -> Areeiro -> Fonseca -> S. Jorge -> Café da Madeira -> Ponte S.M.Mouros -> Quelhas/Peralonga -> C.E. S. Martinho às 8h50.	40 min

<b>Transportes Escolares Centro Escolar de Resende</b>	
Localidade	Tempo Médio Gasto (min)
<b>Itinerários definidos para o ano letivo 2012/2013</b>	
<b>I Itinerário:</b> Saída às 8h05.-> Barreiro -> Felgueiras -> Pimeiro -> Ferrós -> Pesqueira -> Cruz. Forjães -> Arco -> Parol -> Morganhos -> M. Maninho -> Penuzem -> Safões -> Igreja -> C.E. Resende às 8h45.	40 min
<b>II Itinerário:</b> Saída às 8h10.-> Cárquere -> Sarges -> Guardais -> Enxertado -> C. Resende -> Vinhós -> C.E. Resende às 8h50.	40 min
<b>III Itinerário:</b> Saída às 8h50.-> Rendufe -> Poçarro -> Minhães -> Quintela -> C.E. Resende às 9h00.	10 min
<b>IV Itinerário:</b> Saída às 8h05.-> Codiceira -> Serradinho -> Passos -> Cano Ferro -> Ribeirinha -> Tulhas -> Cabouco -> Beba -> Quintã -> Corvo -> C.E. Resende às 9h00.	55 min
<b>V Itinerário:</b> Saída às 8h05.-> Arrifana -> Compra -> Canizes -> Paredes -> Pousadouros -> Palma -> Areeiro Cima -> Cerejeiros -> Casal Meio -> Regadinha -> Concelho -> C.E. Resende às 8h45.	40 min
<b>VI Itinerário:</b> Saída às 8h50.-> Loureiro -> C.E. Resende às 9h00.	10 min
<b>VII Itinerário:</b> Saída às 8h05.-> Manjolos -> Aregos -> Sobreira -> Calvinho -> Espir. Santo -> Igreja -> Casalinho -> Soutos Novos -> Frieira -> Pousada -> Casa Souto -> Alcavalas -> 4 Caminhos -> Adegas -> Q. Apréstimos -> Vinha Baixo -> Igreja -> Vinhal -> Túnel -> Casa Nova -> Fornelos -> C.E. Resende às 8h55.	50 min
<b>VIII Itinerário:</b> Saída às 8h00.-> Louredo Baixo -> Anho Bom -> Levada -> Lameiros -> Monte Pó -> Mosteirô -> Barra -> C.E. Resende às 8h45.	45 min
<b>IX Itinerário:</b> Saída às 8h45.-> Mirão -> Mercê -> C.E. Resende às 9h00.	15 min

<b>Transportes Escolares Centro Escolar de S. Cipriano</b>	
Localidade	Tempo Médio Gasto (min)
<b>Itinerários definidos para o ano letivo 2012/2013</b>	
<b>I Itinerário:</b> Saída às 8h00-> Feirão -> Panchorra -> Talhada -> Mareares -> Granja Ovadas -> Rossas -> Ovadas de Cima -> Carril -> C.E. S. Cipriano às 8h45.	45 min
<b>II Itinerário:</b> Saída às 8h00-> Nogueiró -> Igreja Freigil -> Lavra -> Escola Freigil -> C.E. S. Cipriano às 9h00.	60 min
<b>III Itinerário:</b> Saída às 8h00-> Moinhos (S:Romão) -> Garrafola -> Meia Laranja -> Bafociras -> Aldeia Cima -> Piedade -> Povo -> C.E. S. Cipriano às 8h30.	30 min
<b>VI Itinerário:</b> Saída às 8h30-> Ovadas Baixo -> Covelinhas -> Lagariça -> Vinhais -> C.E. S. Cipriano às 9h00.	30 min

Fonte: Câmara Municipal de Resende

Em síntese, face ao que acontecia em 2001, é possível afirmar que a acessibilidade no território do concelho não era a desejável, a rede de transportes não estava predominantemente organizada em função do concelho e ajustada da melhor forma às necessidades de funcionamento da rede escolar. Hoje em dia, a resposta é muito mais



dinâmica, com maior eficácia. Há uma organização de itinerários que permite abarcar todo o concelho de forma eficiente.

Os transportes escolares são assegurados por autocarros da empresa Soares & Oliveira e por veículos Municipais. Para esse efeito, o Município de Resende, adquiriu nos últimos anos seis minibus, realizando um investimento de cerca de 370 000 euros. Para além destas viaturas tem afeto também um autocarro de 40 lugares e uma viatura de 9 lugares (deficientes).

## **ANÁLISE DAS OFERTAS EDUCATIVAS NO CONCELHO (para o ano letivo 2013/2014)**

### **Ensino pré-escolar**

No concelho existem atualmente dois centros escolares, sendo que no Centro Escolar de Resende existem 8 salas de jardim de infância em funcionamento com cerca de 18 alunos cada e que no Centro Escolar de S. Martinho de Mouros existem 3 salas de jardim de infância com cerca de 18 alunos cada. Para além destes dois Centros Escolares, no ano letivo de 2012/2013 funcionaram mais 3 jardins de infância, nas freguesias de S. Cipriano, S. Romão e Freigil com uma média de 13 alunos cada. Para o próximo ano letivo, 2013/2014 prevê-se que estes três jardins de infância sejam integrados no Centro Escolar de S. Cipriano.

No próximo ano letivo 2013/2014, teremos:

<b>2013/2014</b>	<b>CESMM</b>	<b>CESC</b>	<b>CER</b>
<b>Nº Turmas</b>	3	2	7
<b>Número de Alunos</b>	53	31	137

Legenda: CESMM – Centro Escolar de S. Martinho de Mouros

CESC – Centro Escolar de S. Cipriano

CER – Centro Escolar de Resende

### **Primeiro ciclo**

No ano letivo 2012/2013 existiam no concelho dois centros escolares e 4 escolas de 1º ciclo. No Centro Escolar de S. Martinho de Mouros existiam 6 salas com uma



média de 17 alunos cada, prevendo-se uma redução para apenas 5 salas no próximo ano letivo. O Centro Escolar de Resende funciona com 12 salas com uma média de 20 alunos cada. As escolas EB1 de Freigil (12 alunos), S. Romão (12 alunos), S. Cipriano (25 alunos) e de Granja de Ovadas (14 alunos) irão formar 3 turmas no Centro Escolar de S. Cipriano a partir do próximo letivo.

<b>2013/2014</b>	<b>CESMM</b>	<b>CESC</b>	<b>CER</b>
<b>Nº Turmas</b>	5	3	12
<b>Número de Alunos</b>	104	74	257

### **Segundo ciclo**

O segundo ciclo ocupa a Escola EB2. A Escola EB2 tem melhorado as suas condições de ensino, estando todas as salas equipadas com o chamado "Kit sala de aula", para além da existência de novos espaços de trabalho para os membros da Comunidade Educativa. Também no 2º ciclo o número de alunos tem diminuído passando de 340 em 05/06 para 312 em 08/09, diminuindo cerca de 8%. Nos últimos anos, com a diminuição do abandono houve alguma estabilização. No próximo ano, tendo em conta o nº de alunos do 4º ano de escolaridade (111 alunos) a diminuição desse número será considerável, na medida em que frequentavam o 5º ano 158 alunos.

No ano letivo de 2012/2013 frequentaram a EB2 265 alunos, distribuídos por 11 turmas.

Para o próximo ano letivo, 2013/2014, a Escola EB2 vai contar com:

<b>2013/2014</b>	<b>5º Ano</b>	<b>6º Ano</b>
<b>Nº Turmas</b>	5	6
<b>Número de Alunos</b>	112	134

### **Terceiro ciclo**

A oferta no âmbito do terceiro ciclo inclui o Externato e o Agrupamento. O Externato teve até ao ano letivo anterior 2 turmas em cada ano (7º, 8º e 9º ano), sendo que no ano letivo anterior apenas abriu uma turma de 7º ano.



Para o ano letivo 2013/2014 o Externato conta com:

<b>2013/2014</b>	<b>7º Ano</b>	<b>8º Ano</b>	<b>9º Ano</b>
<b>Nº Turmas</b>	2	1	2
<b>Número de Alunos</b>	55	29	59

No Agrupamento, o terceiro ciclo funciona na Escola Secundária. No ano letivo de 2013/2014 irão frequentar o terceiro ciclo cerca de 314 alunos, distribuídos por 14 turmas, das quais teremos uma turma PIEF e duas PCA. Na Escola Secundária, no ano letivo anterior, funcionou no terceiro ciclo apenas o percurso regular.

No próximo ano letivo a Escola Secundária conta com respostas ao nível:

<b>2013/2014</b>	<b>7º Ano</b>	<b>8º Ano</b>	<b>9º Ano</b>
<b>Nº Turmas</b>	4	5	5
<b>Número de Alunos</b>	87	121	106

<b>2013/2014</b>	<b>PIEF*</b>	<b>PCA**</b>
<b>Nº Turmas</b>	1	2

\* Percurso Integrado de Educação e Formação

\*\* Percurso Curricular Alternativo

A oferta educativa tem-se adequado ao perfil dos alunos inscritos procurando, desse modo, reduzir o insucesso e o abandono escolar, objetivo que tem sido atingido. Uma pequena parte dos alunos que concluem o 6º ano de escolaridade inscrevem-se noutra estabelecimento de ensino que tem paralelismo pedagógico (Escolas Profissionais).

O número de alunos não tem tido grandes oscilações embora, a partir de 2014/2015 se preveja uma redução acentuada.



## Ensino Secundário

No Agrupamento, o ensino secundário funciona na Escola Secundária existe apenas um curso como oferta educativa – Ciências e Tecnologia, o que reduz as opções dos alunos que procuram uma continuidade no ensino superior relacionada com outro tipo de cursos. No Externato existem dois cursos – Ciências e Tecnologia e Línguas e Humanidades. A par destas ofertas para prosseguimento de estudos, existem na Escola Secundária cursos profissionais. No ano letivo anterior, existiam os cursos de Técnico de Informática de Gestão e Técnico de Eletricidade e Instalações (10º ano), de Técnico de Animação Sócio-Cultural, Técnico de Secretariado e Técnico de Construção Civil (no 11º ano), de Técnico de Apoio Psicossocial, Técnico de Turismo Ambiental e Rural e Técnico de Termalismo (no 12º ano). No ano letivo de 2013/2014, o total de alunos que frequentará este nível de ensino será de 396.

A oferta diversificada de cursos profissionais, direcionados para o turismo, o termalismo, o secretariado, animação e apoio social e também a construção civil e a cerâmica, tem como objetivo adequar o percurso escolar dos alunos a um potencial mercado de trabalho relacionado existente no concelho de Resende.

No próximo ano letivo, 2013/2014, o Agrupamento de Escolas de Resende vai ter ao dispor dos seus alunos os seguintes cursos:

No ensino regular, o Agrupamento contará com:

2013/2014	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Nº Turmas	1	2	1
Número de Alunos	29	41	19

O ensino profissional vai contar com:

2013/2014	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Nº Turmas	3	2	3
Número de Alunos	75	43	36
Designação dos Cursos	Técnico de Cerâmica Artística e Técnico de Receção	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Instalações Elétricas	Animador Sociocultural, Técnico de Secretariado e Técnico de Construção Civil.



O Externato D. Afonso Henriques vai disponibilizar:

2013/2014	10º Ano	11º Ano	12º Ano
Nº Turmas	2	2	2
Nº Alunos	50 (21/29 em cada turma)	54 (24/30 em cada turma)	49 (20/29 em cada turma)

### Educação Especial

O número de alunos da Educação Especial no Concelho tem-se mantido estável e o seu número ronda os 2% do total de alunos.

A Unidade de Apoio à Multideficiência funciona na EB2, em instalações remodeladas e adequadas, e os seus alunos frequentam aulas de expressões, nomeadamente Educação Física e Educação Visual e Tecnológica. Nesta unidade os alunos são beneficiários de algumas terapias, nomeadamente terapia da fala, ocupacional e fisioterapia. Um grupo de alunos do ensino especial desloca-se à Cercimarante, onde beneficiam de atividades de pré profissionalização.

Existem 7 docentes colocados na educação especial que acompanham os alunos com NEE nos vários jardins de infância e escolas.

### APOIO AOS ALUNOS E FAMÍLIAS DA RESPONSABILIDADE DA AUTARQUIA

A Câmara Municipal tem desenvolvido um trabalho continuado de apoio à educação, à família, à ação social, entre outras áreas. Deste modo, desde sempre criou e proporcionou toda uma série de atividades e apoio de incentivo ao sucesso escolar, e ao combate da pobreza no concelho.

Relativamente à educação, as escolas do 1º ciclo do concelho usufruem de **Atividades de Enriquecimento Curricular**: Aprendizagem de Língua Estrangeira (inglês), Atividades de Domínio Desportivo, Atividades de Domínio Artístico (música e movimento e drama). Estas atividades são opcionais, sendo que se encontram integrados um total de 419 alunos. Existe ainda, para os alunos do pré-escolar dos Centros Escolares de Resende e de S. Martinho de Mouros, **Atividades de Animação e Apoio à Família**, sendo que se encontram inscritos, respetivamente, 157 e 51 alunos,



acompanhados por 17 e 4 técnicos, respetivamente.

No que concerne ao **serviço de refeições**, existem 420 alunos do 1º ciclo e 248 alunos do pré-escolar a usufruírem deste serviço.

A elevada taxa de insucesso escolar resulta, em grande parte, da ausência ou uso inapropriado de estratégias de estudo e pela não existência de hábitos favoráveis à aprendizagem. Uma das grandes preocupações da Câmara Municipal tem sido a Educação, promovendo políticas que contribuem para diminuir a taxa de insucesso e abandono escolares, criando condições para que as crianças e jovens se sintam motivados a investir no seu percurso escolar.

A **Sala de Estudo Acompanhado Municipal**, constitui um espaço destinado a proporcionar determinados tipos de atividades para que a criança/jovem tenha a possibilidade de criar, manifestar e desenvolver as suas potencialidades, adquirindo métodos de estudo e de trabalho, contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral. A sala de estudo destina-se a alunos da educação pré-escolar e dos três ciclos do ensino básico, com frequência no concelho de Resende. A sala de estudo acompanhado funciona numa sala do Centro Escolar de Resende preparada para o efeito.

O Município criou prémios de incentivo aos alunos, de modo a estimular o ensino: **Prémio Eça Queirós**, com este prémio, o Município pretende premiar os melhores alunos na disciplina de Português, a frequentar do 4.º ao 12.º ano de escolaridade, como forma de incentivo ao aperfeiçoamento na aprendizagem desta língua culturalmente tão rica. O objetivo é distinguir os melhores alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino de Resende, na disciplina de Língua Portuguesa. O **Prémio Rebelo Moniz**, com este prémio, a Câmara Municipal de Resende pretende premiar todos os alunos que com o seu desempenho escolar demonstram ser um exemplo de dedicação e empenho nas atividades letivas.

Uma vez que os alunos não estão 12 meses a frequentar a escola, e que no período de férias precisam igualmente de estimulação, encorajamento, de atividades que lhes permitam a socialização e a capacidade de se tornarem seres em sociedade, a Câmara pensou e projetou o programa, **Férias na Câmara ou Férias Divertidas** no corrente ano em parceria com o Agrupamento de Escolas de Resende e com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB2/CER. Este projeto tem como objetivo criar um ambiente propício ao desenvolvimento de cada criança,, permitindo a sua participação na vida em grupo e a oportunidade da sua inserção na sociedade,



favorecendo a relação com a família e com a escola. Para a prossecução dos objetivos referidos, compete ao Município de Resende, garantir o ambiente físico adequado, proporcionando as condições para o desenvolvimento das atividades, num clima calmo, agradável e acolhedor; garantir os recursos humanos; proporcionar uma gama de atividades integradas num projeto de animação sócio-cultural; manter um estreito relacionamento com a família.

Relativamente ao combate da pobreza no concelho, o Município criou um **Fundo de Solidariedade Social**, que tem por objetivo contribuir para a erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e a promoção do desenvolvimento social do Concelho. Assim sendo, presta apoios, ao nível da comparticipação nos custos dos passes sociais e livros dos alunos do Ensino Básico e Secundário; apoio e comparticipação nas deslocações dos deficientes a consultas e exames; comparticipação e ajuda na aquisição de material médico-medicamentoso, como sejam cadeiras de rodas, canadianas, camas especiais, entre outros; comparticipação no pagamento de alojamento e alimentação em casos pontuais; comparticipação nas despesas de participação em eventos destinados a deficientes; comparticipação em pequenas obras necessárias à satisfação das necessidades básicas de habitação; cedência, pelo Município, de projetos tipo para construção de casas de habitação; elaboração, pelo Município, de projetos de ampliação ou recuperação de casas de habitação; isenção de custas, em processo de ligação domiciliária de água, incluindo, a ligação de contador, quando a melhoria habitacional passe por dotar a habitação desta infraestrutura; isenção de custas em pedido de prolongamento de conduta, quando a ligação de água exija este tipo de ação; isenção de custas em pedido de ligação ao saneamento, quando se mostre imprescindível no garante de condições de salubridade mínimas; isenção de taxas em processo de obras, cujos projetos tenham sido fornecidos ou elaborados pelos serviços da Câmara Municipal e tenham por objetivo facilitar a auto construção e/ou a melhoria das condições habitacionais a famílias economicamente carenciadas; comparticipação na instalação de eletricidade ao domicílio. Estes apoios só serão concedidos nas situações de carência manifesta e que não tenham resposta imediata por parte dos serviços públicos e privados já existentes e que, concomitantemente, possam ser agravadas pela delonga na resolução das mesmas.



## **ASSOCIAÇÃO DE PAIS CER/EB2**

A APEECE/EB2RSD - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Centro Escolar e Escola EB2 de Resende, designada doravante e abreviadamente por APEECE/EB2RSD, congrega e representa pais e encarregados de educação do Centro Escolar e da Escola EB2, de Resende.

A APEECE/EB2RSD que se regerá pelos presentes estatutos aprovados em Assembleia Geral e demais leis aplicáveis, é uma associação de direito privado, interesse público, educativo e cultural, sem fins lucrativos e independente de qualquer ideologia política ou religiosa, que respeita as diversas correntes de opinião e os padrões de direito natural reconhecidos pela Declaração Universal dos Direitos do Homem e procurando assegurar que a educação e ensino dos filhos ou educandos dos associados se processem segundo os princípios da Declaração dos Direitos da Criança.

A APEECE/EB2RSD tem a sua sede social na Escola EB2 de Resende na freguesia da Resende, concelho de Resende. Artigo 2.º A APEECE/EB2RSD tem por objeto:

- 1- Defender o direito, inalienável, dos pais à educação e ensino dos filhos e à liberdade de escolha desse ensino;
- 2- Contribuir para uma estrutura educacional que possibilite a participação dos pais na orientação da vida escolar, na sequência do dever de se responsabilizarem pela educação dos seus filhos;
- 3- Fomentar a colaboração permanente entre os alunos, corpo docente e não docente, pais e encarregados de educação, bem como criar condições para a efetiva participação destes últimos na tarefa educativa que lhes compete;
- 4- Colaborar com a escola, sempre que para tal seja solicitada ou o julgue necessário, na procura de soluções para problemas existentes e no fomento de ações preventivas;
- 5- Contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento de relações solidárias entre toda a comunidade educativa.

Esta associação desenvolve projetos de apoio às famílias e aos alunos, a saber, Banco de Livros e Loja Solidária.



Existe Associação de Pais no CESMM, na Escola Secundária D. Egas Moniz, no CER/EB2. Contudo, a única em exercício, com todas as funções definidas é a do CER/EB2.

## **CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS PRIVADAS AO NÍVEL DOS JARDINS DE INFÂNCIA E CRECHE**

A Casa do Povo de Resende, situa-se na freguesia de Resende e foi equiparada a IPSS em 13 de fevereiro de 2001, sendo a mais recente. Tem entre as suas valências, uma creche com acordo de cooperação com a Segurança Social que engloba 25 crianças. No entanto, o número de crianças integradas nesta creche é de 34.

A Santa Casa da Misericórdia, situa-se na freguesia de Resende e foi equiparada a IPSS em 1939. De entre as suas diversas valências, conta com creche e jardim de infância. A creche que tem acordo de cooperação para 44 crianças, conta com 38 e o jardim de infância cujo acordo de cooperação engloba 50 crianças, integra 42.

## **ANÁLISE DA OFERTA PROFISSIONAL NO CONCELHO**

Desde 2005, data da última Carta Educativa, Resende sofreu grandes avanços em matéria de formação profissional. Diversas ações de formação profissional foram implementadas no concelho, tanto ao nível da certificação e validação de competências (estas da responsabilidade do Centro de Novas Oportunidades de Cinfães), dos Cursos de Educação e Formação de Adultos e de Jovens, das Formações Modulares, etc. Estes cursos foram implementados por instituições do concelho (Escola Secundária, AFOPADIS, RESDOURO e APROCED) e por outras de concelhos limítrofes (ÀGITO, TALENTUS OU COMPETIR). De realçar o papel importante do Centro de Formação de Vila Real no fomento da formação profissional no concelho.

No ano de 2009, com a abertura dos Gabinetes de Inserção Profissional (adiante designados por GIP) da Câmara Municipal e seguidamente do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS – Resende Mais Solidário), houve um aumento da procura de formação profissional. O CLDS através do Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação, foi realizando várias ações de informação, técnicas de procura de emprego, etc. direcionadas para desempregados e empresários. O GIP da Câmara Municipal



atendeu entre 2009/2011 (período de referência dos dados) 1256 utentes, tendo conseguido responder a grande parte das solicitações. Neste período registou-se um acréscimo da resposta formativa: 5 cursos de educação e formação de adultos na AFOPADIS, 2 cursos de ladrilhagem promovidos pelo Centro de Formação Profissional de Vila Real que decorrem na freguesia de Cárquere, vários cursos profissionais na APROCED e na RESDOURO, etc. Neste mesmo período, registaram-se inúmeras inserções profissionais através de estágios profissionais, programas de inserção para desempregados, etc.

A partir de 2011, diminuíram as opções de formação profissional, o Centro de Novas Oportunidades foi extinto e os programas de inserção profissional diminuíram e/ou sofreram alterações na sua aplicabilidade.

### Ensino Profissional – Escola Profissional (AFOPADIS)

<b>Cursos</b>	<b>2009/2010</b>	<b>2010/2011</b>	<b>2011/2012</b>	<b>2012/2013</b>
<b>Operador de informática tipo II nível II</b>	14 Formandos (7H/7M)	14 Formandos		
<b>Operador Agrícola</b>			11 Formandos (7M/4F)	
<b>Serviço de Mesa tipo II nível II</b>			11 Formandos (8M/3F)	11 Formandos
<b>Técnico instalador de sistemas fotovoltaicos nível IV</b>			12 Formandos (6M/6F)	12 Formandos
<b>Mecatrónica de automóvel nível III</b>			10 Formandos (9M/1F)	10 Formandos
<b>Técnico de mesa e bar</b>				15 Formandos (8M/7F)

Fonte: Escola Profissional de Resende

A escola Profissional de Resende em parceria com outras entidades como, Câmara Municipal de Resende, Centro de Formação Profissional de Vila Real, Agito, Talentus, tem proporcionado aos adultos do nosso concelho as formações apresentadas no quadro anterior. Estes adultos fazem-se chegar à escola, por via do GIP, da Comissão de Proteção e Jovens em Risco de Resende e pela Segurança Social. Os adultos são



oriundos de freguesias como, Resende, S. Romão de Aregos, Miomães, S. João de Fontoura, Paus, S. Martinho de Mouros, Barrô, Ovadas, Anreade, Felgueiras e Stª Cruz do Douro (externo ao concelho).

A Escola Profissional vai ter ao dispor dos interessados no próximo ano letivo, 2013/2014, as seguintes formações,

Formação Modular Certificada:

- Cuidados de Saúde Infantil
- Prevenção e primeiros socorros – geriatria
- Higiene da pessoa idosa em lares e centros de dia
- Alimentação da pessoa idosa em lares e centros de dia
- Comportamentos disfuncionais na criança – formas de atuação
- Acompanhamento em creche e jardim de infância – técnicas pedagógicas
- Sistema HACCP
- CAD 2D – projeto de arquitetura
- CAD 3D – projeto de arquitetura
- Instalações elétricas – a tubo
- Segurança no trabalho – avaliação e controlo de riscos
- Instalações técnicas águas e esgotos
- Planeamento de obra
- Organização de projetos
- Controlo de tesouraria
- Função pessoal – legislação laboral
- Recursos humanos – processamento de vencimentos
- Legislação comercial
- Noções básicas de fiscalidade e impostos sobre o consumo
- Introdução ao código de contas e normas contabilísticas
- Projetos de investimento
- Termodinâmica
- Projeto de Sistema Solar Térmico Seleção e dimensionamento
- Energia Solar

**CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM ENSINO SUPERIOR**

Local de residência (à data dos Censos 2011)	Proporção da população residente com ensino superior completo (%) por Local de residência (à data dos Censos 2011) e Sexo; Decenal		
	Período de referência dos dados		
	2011		
	Sexo		
	HM	H	M
	%	%	%
Continente	15,25	12,95	17,27
Norte	13,12	10,91	15,08
Tâmega	6,97	5,11	8,68
<b>Resende</b>	<b>5,72</b>	<b>4,59</b>	<b>6,72</b>
Anreade	6,57	4,93	7,96
Barrô	4,77	4,58	4,94
Cárquere	4,80	4,11	5,45
Feirão	7,78	4,55	10,87
Felgueiras	4,98	0,90	8,46
Freigil	1,58	1,95	1,23
Miomães	3,35	3,88	2,86
Ovadas	2,27	1	3,33
Panchorra	3,45	0	6,67
Paus	2,16	0	4,02
Resende	10,15	8,54	11,58
São Cipriano	3,23	3,18	3,27
São João de Fontoura	2,97	2,45	3,40
São Martinho de Mouros	4,44	3,68	5,12
São Romão de Aregos	2,58	1,55	3,52

Fonte: INE (Censos 2011)

Em comparação com o que verifica na região do Tâmega, na região do Norte e em Portugal continental, Resende apresenta uma percentagem menor de população residente que possui ensino superior.

No que concerne à análise por freguesias, verificamos que as freguesias de Anreade, Feirão e Resende são as que têm o maior número de pessoas com o ensino superior completo, tanto ao nível dos homens como das mulheres.

Anreade tem uma percentagem de mulheres com ensino superior na ordem dos 7,96%, e homens de 4,93%. Resende conta com 11,58% de mulheres e 8,54% de homens.



De salientar que Feirão tem uma elevada percentagem de mulheres com ensino superior completo (10,87%), dever-se-á ao reduzido número de ingressos de indivíduos na faculdade, e a uma finalização com sucesso dos mesmos.

### Universidades mais próximas

Universidades mais Próximas Ensino Superior Público	
Instituição	Proximidade em minutos
Universidade de Aveiro	(140km/1h39)
Universidade de Coimbra	(152km/1h55)
Universidade do Porto	(95,4km/1h21)
Universidade do Minho - Braga	(99,9km/1h17)
Universidade do Minho – Guimarães	(82,4km/1h12)
Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro	(53km/52m)
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro	(140km/1h39)
Instituto Politécnico do Porto	(87,8km/1h13)
Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	(86,8km/1h12)
Instituto Superior de Engenharia do Porto	(87,4km/1h12)
Escola Superior de Saúde de Aveiro	(139km/1h38)
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda	(121km/1h38)
Escola Superior de Enfermagem Cidade do Porto	(86,8km/1h12)
Escola Superior de Enfermagem D. Ana Guedes	(86,8km/1h12)
Escola Superior de Enfermagem de São João	(90,9km/1h20)
Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	(88km/1h13)
Escola Superior de Educação do Porto	(119km/1h27)
Escola Superior de Estudos Industriais de Gestão	(61,2km/54m)
Escola Superior de Estudos Industriais de Gestão	(62,9km/59m)
Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	(64,8km/1h03)
Escola Superior Agrária de Viseu	(38,4km/40m)
Escola Superior de Educação de Viseu	(65,7km/1h04)
Escola Superior de Educação de Viseu (Lamego)	(24,4km/35m)
Escola Superior de Enfermagem de Viseu	(75,5km/1h05)
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	
Escola Superior de Tecnologia Viseu	

Universidades mais Próximas Ensino Superior Privado	
Instituição	Proximidade em minutos
Universidade Católica de Braga	(102km/1h20)
Universidade Católica do Porto	(94,5km/1h19)
Universidade Moderna do Porto	(91,5km/1h20)
Universidade Lusíada – Porto	(87,7km/1h13)
Universidade Portucalense	(86,8km/1h11)
Universidade Católica de Viseu	(70,5km/1h02)
Instituto Piaget de Viseu	(63,2km/1h03)

Fonte: Google Maps

**CARATERIZAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR DO CONCELHO**

Quanto à caracterização do parque escolar do concelho, o Agrupamento de Escolas de Resende, possui 2 Centros Escolares, três jardins de infância descentrados, 4 escolas do 1º ciclo descentradas, uma escola EB 2 e uma Escola com 3º Ciclo e Secundária. De forma mais pormenorizada:

–As escolas e os jardins de infância descentrados, têm apenas em funcionamento as salas de aulas e as casas de banho. Têm um pequeno espaço exterior que funciona como recreio. Estas escolas irão ser integradas no próximo ano letivo no Centro Escolar de S. Cipriano

–Os dois Centros Escolares em funcionamento, o futuro Centro Escolar, a Escola EB2 e a Escola Secundária usufruem dos espaços indicados no quadro seguinte:

<b>Escolas Equipamentos</b>	<b>Centro Escolar de S. Martinho de Mouros</b>	<b>Centro Escolar de Resende</b>	<b>Escola EB2</b>	<b>Escola Secundária</b>	<b>Centro Escolar de S. Cipriano</b>
<b>Salas de aula</b>	9 (3 do jardim de infância + 6 do 1º ciclo)	20	18	20 monoblocos (escola em fase de construção)	8 salas (1º ciclo); 3 salas (Jardim de Infância)
<b>Sala de convívio</b>	1	1	1	1	
<b>Sala atividades</b>	4	1	1	1	
<b>Sala de Ed. Tecnológica</b>	-	-	1	1	
<b>Sala de Ed. Visual</b>	-	-	1	1	
<b>Sala de TIC</b>	1	1	1	3	
<b>Sala de Música</b>	1	-	-	1	
<b>Sala Multimédia</b>	-	-	-	1	
<b>Laboratórios</b>	-	-	1	4	
<b>Sala Professores</b>	2 (jardim de infância + 1º ciclo)	2 (jardim de infância + 1º ciclo)	1	2 (pausa + trabalho)	
<b>Sala da Direção</b>	1	1	1	4 (direção + diretor + sala de reuniões + presidente de conselho geral)	
<b>Sala do Pessoal não Docente</b>	1	1	1	1	
<b>Sala de Apoios Educativos</b>	1	1	1	4	



<b>Sala de Enc. Educação</b>	1	1	1	2	
<b>Sala da Ass. De Estudantes</b>	-	-	-	1	
<b>Sala dos diretores de turma</b>	-	-	-	1	
<b>Gabinete de Psicologia</b>	1	1	-	1	
<b>Gabinete de Serviço Social</b>	-	-	-	1 (Gabinete de Apoio à Família)	
<b>Biblioteca</b>	1	1	1	1 (com sala de apoio contígua, sala do professor bibliotecário e sala de leitura)	1
<b>Ginásio/Pavilhão desportivo</b>	1 (da freguesia)	Comum com a EB2	1	1	
<b>Refeitório</b>	1	1	1	1	
<b>Bar</b>	-	-	1	1	
<b>Reprografia</b>	-	-	1	1	
<b>Sala de serviços administrativos</b>	1	1	1	1	
<b>Cozinha</b>					1
<b>Sala de Repouso</b>					1 (Jardim de Infância)
<b>We</b>					2- 1 meninos e 1 meninas (Jardim de Infância) 4 – 2 meninos e 2 meninas (1º ciclo)
<b>Edifício Administrativo</b>					1 (sala de Professores) 1 (sala Auxiliares) 1 (sala diretor) 1 (sala de atendimento aos pais) 1 (sala de Psicologia e NEE)



O Externato D. Afonso Henriques, por ser uma escola que tem apenas o 3º ciclo e secundária, funciona apenas com os seguintes espaços.

Nº /salas aula	Nº/salas professores	Nº/salas de Educação Tecnológica	Nº/ laboratórios	Cantina	Bar	Ginásio	Biblioteca	Convívio/alunos
20	1	1	3	1	1	1	1	1

### INFRAESTRUTURAS DE ENSINO EXISTENTES NO CONCELHO (PÚBLICO E PRIVADO)

Estabelecimentos de Ensino Existentes 2012/2013		
Quantidades	Escola	Freguesia
1	Creche o “Miminho” (privada)	Resende
1	Creche Santa Casa da Misericórdia de Resende (privada)	Resende
1	Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Resende (privada)	Resende
1	Centro Escolar de Resende (Jardim e 1º Ciclo)	Resende
1	Centro Escolar de S. Martinho de Mouros (Jardim e 1º Ciclo)	S. Martinho de Mouros
1	Jardim de Infância de Freigil*	Freigil
1	Jardim de Infância de S. Cipriano*	S. Cipriano
1	Jardim de Infância de S. Romão*	S. Romão
1	EB1 de Freigil*	Freigil
1	EB1 de Granja de Ovadas*	Ovadas
1	EB1 de S. Cipriano*	S. Cipriano
1	EB1 de S. Romão*	S. Romão
1	Escola EB2 de Resende	Resende
1	Escola Secundária D. Egas Moniz (3º Ciclo, Secundário, Profissional)	Resende
1	Externato D. Afonso Henriques (3º Ciclo e Secundário)	Resende
1	Escola Profissional de Resende - AFOPADIS	Resende

Fonte: DREN

\* No próximo ano letivo irão agrupar-se no Centro Escolar de S. Cipriano.

## GEOREFERENCIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES

### Creche O miminho

Latitude: 41° 6' 20.49" N

Longitude: 7° 57' 42.24" O



### Creche e Jardim de Infância da Santa Casa

Latitude: 41° 6' 19.57" N

Longitude: 7° 58' 9.29" O



**Centro Escolar de Resende**

Latitude: 41° 6' 12.08" N

Longitude: 7° 57' 27.04" W



**Centro Escolar de S. Martinho**

Latitude: 41° 6' 15.48" N

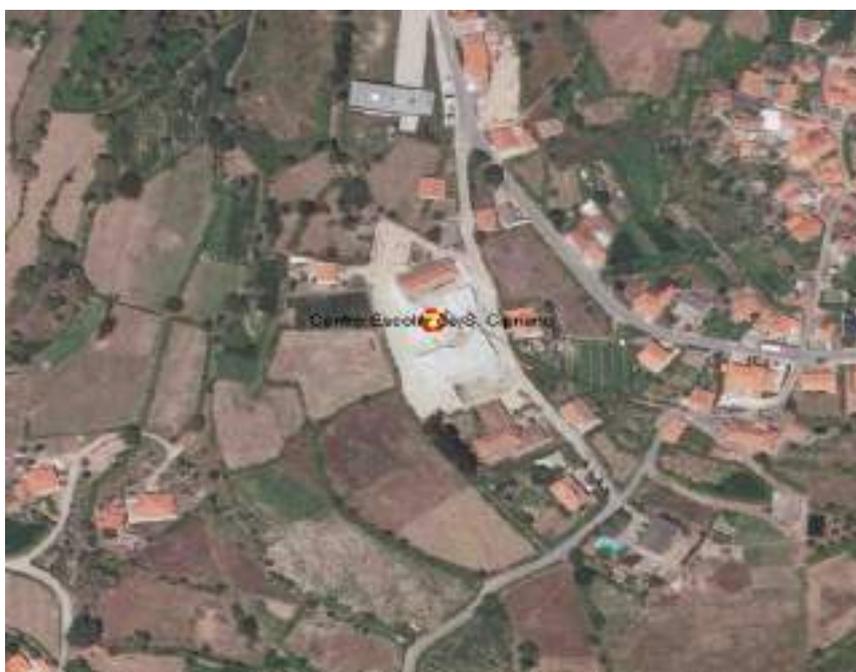
Longitude: 7° 53' 57.95" W



**Centro Escolar de S. Cipriano**

Latitude: 41° 3' 57.35" N

Longitude: 7° 59' 38.62" W



**Escola EB 2 de Resende**

Latitude: 41° 6' 13.49" N

Longitude: 7° 57' 31.20" W



**Escola Secundária D. Egas Moniz**

Latitude: 41° 6' 23.95" N

Longitude: 7° 57' 29.23" W



**Externato D. Afonso Henriques**

Latitude: 41° 6' 24.00" N

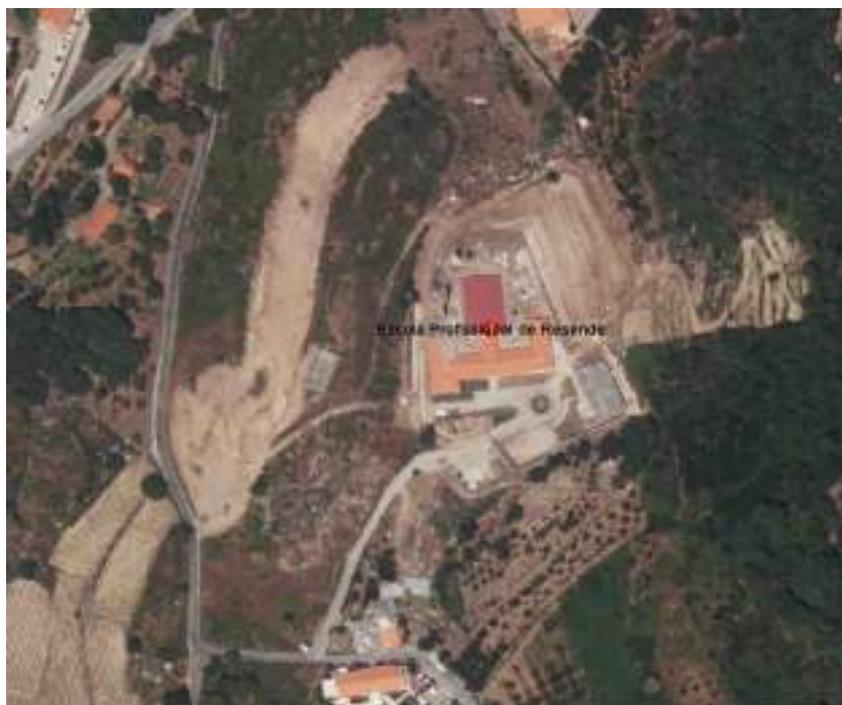
Longitude: 7° 56' 59.35" W



**Escola Profissional de Resende**

Latitude: 41° 6' 31.49" N

Longitude: 7° 56' 31.72" O





Fonte: CMR

## PARQUE ESCOLAR – REGISTO FOTOGRÁFICO

### O “Miminho”



Fonte: Casa do Povo de Resende

### Jardim de Infância e Creche Santa Casa da Misericórdia de Resende



Fonte: Santa Casa da Misericórdia

### Centro Escolar de Resende



Fonte: CMR

### Centro Escolar de S. Martinho de Mouros



Fonte: CMR

## Centro Escolar de S. Cipriano



Fonte: CMR

## EB2



Fonte: CMR

### **Escola Secundária D. Egas Moniz**



Fonte: CMR

### **Externato D. Afonso Henriques**



Fonte: CMR

### **Escola Profissional de Resende – AFOPADIS**



Fonte: AFOPADIS – Escola Profissional de Resende

**OUTROS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E DE LAZER NO CONCELHO****Equipamentos/ Instalações desportivas**

Instalações desportivas					
	Tipo	Área	Quant.	Equipamento	Localização
Piscina			4		Resende (2 – coberta e descoberta), Caldas de Aregos e Porto de Rei
Estádio Municipal de Futebol			1		Anreade
Pavilhão desportivo ou Ginásio			5		Resende (2), Anreade, Freigil e S. Martinho de Mouros

**Cultura e Lazer**

Equipamento de Cultura e Lazer Existentes		
Equipamento	Quant.	Localização
Centro Cultural	1	S. Cipriano
Auditório Municipal	1	Resende
Biblioteca Municipal	1	Resende
Museu Municipal	1	Resende
Academia de Música de Resende	1	Resende
Pavilhão Multiusos de Caldas de Aregos	1	Miomães
Posto de Turismo	2	Resende
Centro Cívico	1	S. Martinho de Mouros
Bibliotecas Escolares	5	Resende (1 biblioteca municipal e 3 bibliotecas da Rede Nacional de Bibliotecas Escolares – CER, EB 2 e Escola Secundária) S. Martinho de Mouros, 1 biblioteca da Rede Nacional de Bibliotecas Escolares (CESMM)



## 7. BIBLIOGRAFIA

❖ CASANOVA, José Luís (coord.) (2001) – *Quadros Sociais de Envelhecimento*. Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. ISBN: 972-98004-7-2.

❖ Diagnóstico Social Estratégico 2013 – Câmara Municipal de Resende

❖ DUARTE, Joaquim Correia, (1994). *Resende e a Sua História*. Vol. I, Câmara Municipal de Resende. Resende.

❖ FERNANDES, Ana Alexandra (2001) – Velhice, solidariedades familiares e política social: itinerários de pesquisa em torno do aumento da esperança de vida. *Sociologia Problemas e Práticas*. Nº36, pp.39-52.

❖ FERNANDES, António Teixeira (2005) – Processos e estratégias de envelhecimento. *Sociologia*. Nº15. Faculdade de Letras do Porto, pp.223-247.

❖ SERRÃO, Joel, Dicionário de História de Portugal. Vols. I e V. Livraria Figueirinha. Porto.

### BIBLIOGRAFIA ON-LINE

[www.anmp.pt](http://www.anmp.pt)

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

[www.douronet.pt](http://www.douronet.pt)

[www.beiradouro.pt](http://www.beiradouro.pt)

[www.google.pt](http://www.google.pt)

[www.ccrn-n.pt](http://www.ccrn-n.pt)

[www.yahoo.com.br](http://www.yahoo.com.br)

[www.cm-resende.pt](http://www.cm-resende.pt)

[http://www.aeresende.pt/images/Ass\\_Pais/estatutos\\_ministerio.pdf](http://www.aeresende.pt/images/Ass_Pais/estatutos_ministerio.pdf)